



**PUC
GOIÁS**

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ADMISSÃO DISCENTE**

**Processo Seletivo Novo - 2018/1
Edital 87/2017 - PROGRAD - 03/02/2018**

PROVA 1 • Linguagens e Códigos

- Ciências Sociais
- Ciências da Natureza
- Matemática
- Língua Estrangeira

PROVA 2 • Redação em Língua Portuguesa

INSTRUÇÕES

- O início das provas está previsto para as 13h e o seu encerramento para 4h30 após. Você somente poderá sair duas horas depois do início das provas.
- Não se comunique, em hipótese alguma, com outros candidatos. Não é permitido consulta a apontamentos, livros ou dicionários. Solicite a presença do fiscal apenas em caso de extrema necessidade.
- A Prova 1 é objetiva, com 60 questões de múltipla escolha e 4 alternativas cada. A Prova 2 – Redação em Língua Portuguesa – é discursiva, portanto deverá ser manuscrita, com letra legível, sendo obrigatória a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Ao utilizar o Cartão-Resposta, primeiro confira o número de sua inscrição e o seu nome. Depois, assine no retângulo adequado (não faça outras anotações ou marcas).
- Para marcar as respostas no Cartão-Resposta, utilize caneta esferográfica azul ou preta.
- A resposta final de cada questão deverá ser transportada para o Cartão-Resposta, sem rasuras.
- Não serão consideradas as respostas que não forem transportadas para o Cartão-Resposta.
- Em nenhuma hipótese será distribuída duplicata do Cartão-Resposta, cuja numeração é única, personalizada e gerada automaticamente.
- Ao terminar as provas, o candidato **terá** de devolver para o fiscal:
 - 1) o Cartão-Resposta;
 - 2) a Folha de Redação definitiva.
- O candidato somente poderá sair levando consigo o Caderno de Provas após o encerramento do período de aplicação das provas.

RESULTADO - 08/02/2018 - Publicação do resultado na internet (www.pucgoias.edu.br/vestibular).

MATRÍCULA - A matrícula da primeira chamada poderá ser efetuada dias **15 e 16/02/2018**, pelo próprio aluno ou por seu procurador legal, que deverá dirigir-se à Secretaria Departamental do curso.

DOCUMENTOS - O aluno deverá apresentar, na matrícula, os seguintes documentos: 1 foto 5x7 recente; 1 fotocópia da Carteira de Identidade; 1 fotocópia do Título Eleitoral; 1 fotocópia do Certificado de Reservista; 1 fotocópia da Certidão de Nascimento ou Casamento; 1 fotocópia do CPF; 1

fotocópia de comprovante de endereço; 1 fotocópia autenticada do Diploma ou Certificado de Conclusão do Ensino Médio devidamente registrado; 1 fotocópia autenticada do Histórico Escolar do Ensino Médio.

Para os cursos de Educação Física - Licenciatura e Bacharelado: Relatório Médico atestando sua saúde física.

Em caso de Ensino Médio cursado no exterior: fotocópia autenticada do Diploma, fotocópia autenticada do Histórico Escolar, fotocópia da validação do Diploma por um Conselho Estadual de Educação (CEE) brasileiro.

Tendo em vista a característica desta prova – a integração das áreas de conhecimento –, você encontrará questões de diferentes disciplinas explorando um eixo temático ou uma referência inicial comum.

ATENÇÃO

As questões com numeração repetida são de Língua Estrangeira e estarão incluídas no decorrer da prova. Você deverá resolver APENAS as questões da Língua Estrangeira que assinalou como opção em sua ficha de inscrição.

TEXTO 1

Dinheiro

Oh! dinheiro! Contigo somos belos, jovens, adorados; temos consideração, honra, qualidades, virtudes. Quando não temos dinheiro, ficamos dependentes de todas as coisas e de todo o mundo.

Chateaubriand (Traduzido do francês)

Sem ele não há cova – quem enterra
Assim gratis, a Deo? O batizado
Também custa dinheiro. Quem namora
Sem pagar as pratinhas ao Mercúrio?
Demais, as Danaes também o adoram,
Quem imprime seus versos, quem passeia,
Quem sobe a Deputado, até Ministro,
Quem é mesmo Eleitor, embora sábio,
Embora gênio, talentosa frente,
Alma Romana, se não tem dinheiro?
Fora a canalha de vazios bolsos!
O mundo é para todos... Certamente
Assim o disse Deus – mas esse texto
Explica-se melhor e doutro modo.
Houve um erro de imprensa no Evangelho:
O mundo é um festim, concordo nisso,
Mas não entra ninguém sem ter as louras.

(AZEVEDO, Álvares de. **Melhores poemas**. 6. ed. 1. reimpr. São Paulo: Global, 2008. p. 82.)

QUESTÃO 01

Dinheiro. Ele move o mundo, seja como moeda metálica, cédula ou dinheiro virtual. O poema de Álvares de Azevedo (Texto 1), produzido no século XIX, reflete os fatos de hoje. Desse modo, em relação a esse texto, assinale a alternativa correta:

- A () Depois de quase dois séculos, a diferenciação entre ricos e pobres vem diminuindo constantemente graças ao rápido avanço tecnológico, que melhorou a qualidade de vida das pessoas indistintamente.
- B () Uma vez que “O mundo é um festim” e que “o mundo é para todos... Certamente”, há, de uma forma ou de outra, oportunidades para todos.
- C () Em pleno século XXI, ainda faz sentido admitir que “houve um erro de imprensa no Evangelho” em relação à igualdade para todos, se nos atentarmos para a organização socioeconômica da maioria dos países.
- D () Uma vez que há muito as sociedades organizadas contam com diversos serviços de apoio ao cidadão, e os ricos já auxiliam mais os mais pobres, não há penúria sem o devido socorro.

QUESTÃO 02

Diferentemente da atualidade, na época em que o autor redigiu o Texto 1, era necessário ter certa renda para se cadastrar como eleitor ou concorrer a cargos públicos. A Constituição Brasileira de 1824, estabelecia que, para exercer o voto, o cidadão deveria possuir ao menos uma renda líquida anual de duzentos mil réis; para concorrer a deputado, essa renda deveria ser de quatrocentos mil réis e, para se tentar chegar a ser senador, cargo vitalício, a renda mínima anual era oitocentos mil réis. Assinale a alternativa que especifica corretamente o texto constitucional de que se trata:

- A () Essa constituição foi proclamada pela Assembleia Constituinte dirigida por José Bonifácio de Andrada e Silva, que privilegiava o poder agropastoril, também chamado de “política café com leite”.
- B () Essa constituição rompeu radicalmente com a legislação da monarquia lusitana e representou a consolidação do poder dos brasileiros no novo país que se organizava.
- C () Essa constituição foi outorgada por Dom Pedro I, que entrou em conflito com a Assembleia Constituinte, e assumiu o poder moderador na condição de primeiro imperador do novo país.
- D () Essa constituição foi promulgada através de um acordo entre as elites exportadoras de escravos e Dom Pedro I, o primeiro brasileiro a assumir o poder executivo após a independência.

RASCUNHO

QUESTÃO 03

Dinheiro, palavra que dá título ao poema de Álvares de Azevedo (Texto 1), é o meio mais usado na troca de bens, seja na forma de moeda, cédulas, ou outras. No Brasil, a moeda metálica de maior valor é a de um real. Essa moeda, até 1999, era feita com um anel de alpaca e miolo em cuproníquel. A alpaca é uma liga metálica de cobre, zinco e níquel. O níquel fornece à liga uma resistência aos meios corrosivos desejável para várias aplicações. Sua composição centesimal mais usual é de 65% de cobre, 17% de zinco e 18% de níquel. Também pode ser encontrada como $\text{Cu}_{63}\text{Zn}_{28}\text{Ni}_{9}$, $\text{Cu}_{55}\text{Zn}_{27}\text{Ni}_{18}$, $\text{Cu}_{46}\text{Zn}_{45}\text{Ni}_{9}$, $\text{Cu}_{57}\text{Zn}_{17}\text{Ni}_{26}$. Sobre as cinco fórmulas centesimais apresentadas, marque a alternativa que apresenta uma afirmação correta para uma massa de 100 g de cada amostra:

- A () Com exceção de uma, as composições de alpaca citadas no enunciado, apresentam quantidade (em mol) de cobre maior que as quantidade de níquel e zinco somadas.
- B () Com exceção de duas, as composições de alpaca citadas no enunciado, apresentam quantidade (em mol) de cobre maior que as quantidade de níquel e zinco somadas.
- C () Todas as composições de alpaca citadas no enunciado apresentam quantidade (em mol) de níquel maior que de zinco.
- D () Com exceção de duas, as composições de alpaca citadas no enunciado, apresentam quantidade (em mol) de níquel maior que de zinco.

QUESTÃO 04

Nesse poema de Álvares de Azevedo (Texto 1), desde a epígrafe, há a expressão de uma crítica ao poder do dinheiro. Assinale a alternativa correta em relação aos recursos usados para produzir humor e ironia:

- A () Referência ao subjetivismo intimista do mal do século.
- B () Crítica a Deus por não permitir a felicidade do homem pobre.
- C () Alusão à mitologia grega para reforçar o amor romântico, como em “Danaes”.
- D () Recorrência a metáforas, metonímias e jogos de palavra como em “gratis a Deo”.

QUESTÃO 05

Considerando-se o Texto 1, que trata dos valores, é possível observar que as pessoas valem o que têm. Essa ideia faz parte de um processo de naturalização em que o ser humano é reduzido ao ser natural. No surgimento da Filosofia, uma concepção sobrenatural foi substituída por uma concepção natural. Esse processo resultou numa “filosofia natural”: filosofia e ciência estavam vinculadas e unidas. A respeito do que foi relatado, analise as afirmativas a seguir:

I - Os gregos pré-socráticos transformaram o conhecimento racional em conhecimento empírico, e Tales de Mileto, matemático e astrônomo, é considerado o precursor dessa transformação e o filósofo mais antigo. Sua atuação foi importante. Seus escritos foram tão bem conservados que a sociedade científica conseguiu responder a questionamentos como o cálculo da altura de objetos, que se relaciona com sua sombra. Portanto, Tales, partindo dessa relação, mede a sombra de um objeto e multiplica o resultado por três, obtendo assim sua altura final. Multiplicando-se a sombra da Pirâmide de Quéops, que mediu 50 metros, por três, obtém-se 150 metros, que correspondem a sua altura, aproximadamente.

II - Após a morte de Alexandre Magno e a divisão do império, fundou-se em Alexandria um avançado centro de estudos formado por escolas de diversas ciências, um museu e a famosa biblioteca. Um dos nomes que se destacou na Escola de Alexandria foi Euclides, responsável por sistematizar o conhecimento teórico, além de estabelecer os princípios e os conceitos primitivos da geometria (o ponto, a reta e o plano), e os postulados (enunciados que devem ser aceitos sem demonstração). Foi com Euclides que a geometria do Egito se tornou realmente formidável, fazendo de Alexandria o grande centro mundial do compasso e do esquadro.

III - No centro cultural de Alexandria desenvolveram-se estudos sobre Mecânica, e o grande nome desse estudo foi Arquimedes, nome envolto em muitas lendas; uma delas é a de que Arquimedes, para defender Siracusa dos romanos, teria construído catapultas (engenho mecânico para lançar pedras). Ao descobrir o princípio da hidrostática (lei do empuxo), ele passou da dimensão puramente técnica para a especulação teórica e científica, o que lhe permitiu descobrir princípios fundamentais da mecânica. Escreveu um tratado de estática, formulou a lei do equilíbrio das alavancas e fez estudos sobre o centro de gravidade dos corpos.

Em relação às proposições analisadas, assinale a única alternativa cujos itens estão todos corretos:

- A () I e II.
- B () I, II e III.
- C () I e III.
- D () II e III.

RASCUNHO

QUESTÃO 06

O Texto 1 faz referência ao dinheiro e seu considerável poder de influência no cotidiano das relações pessoais. Situação semelhante ocorre no campo geopolítico, em que, quanto maior o poder de compra de um país, maior a sua possibilidade de obter prestígio nas relações internacionais. Considerando o Brasil, os principais produtos que exporta e seus desdobramentos, assinale a alternativa correta:

- A () O Brasil, apesar de ser um grande exportador de *commodities*, por vezes fica em situação desfavorável quando do embargo de seus produtos ou diante da forte concorrência nesse segmento.
- B () Um dos principais polos industriais brasileiros está no Vale do Paraíba, região de destaque na produção industrial pesada, como a construção naval.
- C () No Brasil, a produção agrícola encontra entraves em decorrência da baixa fertilidade do solo, o que tem impedido o desenvolvimento da agricultura de áreas como o Cerrado.
- D () Estados como o Rio de Janeiro encontram-se em crise econômica em decorrência da baixa procura por atividades turísticas e queda na produção de petróleo.

TEXTO 2**Três metades**

Meio dia,
um dia e meio,
meio dia, meio noite,
metade deste poema
não sai na fotografia,
metade, metade foi-se.

Mas eis que a terça metade,
aquela que é menos dose
de matemática verdade
do que soco, tiro, ou coice,
vai e vem como coisa
de ou, de nem, ou de quase.

Como se a gente tivesse
metades que não combinam,
três partes, destempestadas,
três vezes ou vezes três,
como se quase, existindo,
só nos faltasse o talvez.

(LEMINSKI, Paulo. **Toda poesia**. 12. reimpr. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. p. 214.)

QUESTÃO 07

A matemática apresenta-se de diversas formas no nosso cotidiano e, em muitos casos, rege nosso raciocínio. O primeiro verso da segunda estrofe do poema de Leminski (Texto 2), porém, causa certo estranhamento ao subverter a nossa lógica geométrica. Assinale a alternativa que justifica esse estranhamento:

- A () Há uma aparente incoerência semântica na associação das palavras “terça” e “metade”, empregadas no verso.
- B () A palavra “eis”, pouco usada na comunicação cotidiana, dá um tom arcaico ao texto moderno.
- C () A conjunção adversativa “mas”, ao implicar oposição de ideias, retoma a “metade” que se foi, citada na estrofe anterior.
- D () O próprio autor aponta para a possibilidade, muitas vezes observada, de termos em nós mesmos “metades que não combinam”.

QUESTÃO 08

Apesar do alerta no Texto 2 de que “metade deste poema / não sai na fotografia”, o registro fotográfico foi apreciado por sua capacidade de “reproduzir” a realidade e passou a ser explorado comercialmente durante meados do século XIX. Logo se difundiu mundialmente o hábito de posar para fotos e guardar retratos em álbuns de família. Acerca desses aspectos, avalie as alternativas a seguir:

- I - A expansão da fotografia indica que o mundo urbano guardava muitos aspectos da vida rural, em que predominavam os modos simples no trajar, as ferramentas utilitárias e a convivência familiar.
- II - A expansão da fotografia relaciona-se ao desenvolvimento tecnológico e à produção massiva, típicas do capitalismo industrial.
- III - Os retratos e álbuns de família demonstram que a vida privada tornou-se mais importante que a vida pública, já que os esforços pessoais por ascensão social e enriquecimento deveriam ser disfarçados constantemente diante da crescente violência das cidades.
- IV - Os retratos e álbuns de família sugerem que os símbolos de prestígio social se modificaram com a afirmação da cultura burguesa e o crescente individualismo.

Em relação às proposições analisadas, assinale a única alternativa cujos itens estão todos corretos:

- A () I e II.
- B () I e IV.
- C () II e III.
- D () II e IV.

RASCUNHO

RASCUNHO

QUESTÃO 09

Nesse poema de Paulo Leminski (Texto 2), o principal recurso de linguagem para produzir efeito de sentido está (assinale a resposta correta):

- A () no tom filosófico da reflexão sobre as questões relacionadas à vida.
- B () no tom ingênuo sobre as possibilidades e limites impostos pela existência.
- C () no jogo lúdico com as palavras do campo semântico da matemática.
- D () na formalidade para a elaboração da métrica e do ritmo dos versos.

QUESTÃO 10

“Metade deste poema / não sai na fotografia”. Esses versos do Texto 2 fazem referência a uma importante invenção, a fotografia. O registro fotográfico analógico é possibilitado pela ação de três elementos: a lente (elemento óptico), o filme (elemento químico) e o corpo opaco da câmera (elemento mecânico). Suponha uma máquina fotográfica que ainda utilize filme fotográfico e possua uma lente de distância focal igual a 50 mm. Se uma pessoa, utilizando essa máquina, deseja fotografar uma árvore de 3 m de altura, localizada a 5 m da lente, qual das opções a seguir corresponde à imagem da árvore formada sobre o filme? Assinale a resposta correta:

- A () Direita, com 3,0 cm de altura.
- B () Invertida, com 3,0 cm de altura.
- C () Direita, com 10 cm de altura.
- D () Invertida, com 10 cm de altura.



RASCUNHO

QUESTÃO 11

O Texto 2 menciona, nos dois primeiros versos, “Meio Dia, / um dia e meio,” a medida do tempo. Durante a História, o homem criou variados instrumentos e formas de medir o tempo, utilizando-se desde os relógios de sol, passando pelas ampulhetas e clepsidras (relógios de água), até o relógio atômico, que mede as trocas de energias no interior do átomo. É importante salientar que, na Antiguidade, os recursos disponíveis da Matemática ainda eram incipientes para que se procedesse a matematização. Basta lembrar de questões aparentemente simples, como, por exemplo, a divisão de MDCXII por IV, que era impossível sem o auxílio do ábaco. O uso dos algarismos romanos dificultava os cálculos, ao passo que os arábicos favoreceram. Os árabes tiveram grande importância na Idade Média, principalmente depois da criação da “Casa da Sabedoria”, centro de estudos que agregou um corpo de sábios em Bagdá, cujas contribuições atingiram diversos campos, tais como (marque a alternativa correta):

- A () Astronomia, Medicina, Óptica, Aritmética, Geografia, Geologia, Sociologia.
- B () Astronomia, Medicina, Óptica, Aritmética, Geografia, Geologia, Filosofia.
- C () Astrologia, Medicina, Física, Aritmética, Geografia, Geologia, Filosofia.
- D () Astrologia, Medicina, Física, Aritmética, Geografia, Geologia, Sociologia.



RASCUNHO

QUESTÃO 12

No Texto 2, as expressões “meio dia”, “um dia e meio”, “meio dia, meio noite” podem ser entendidas como “fatias de tempo”, não correspondentes, necessariamente, a horários. Considerando-se, porém, a demarcação das horas, sabe-se que, nas regiões intertropicais, o meio-dia e a meia-noite são marcados por situações de Sol a pino no meridiano local e em seu oposto, respectivamente. No entanto, em algumas regiões da Terra, temos o chamado Sol da Meia-Noite e a Noite Polar, com duração de mais de 24 horas. Em relação a essa temática, analise as alternativas a seguir:

I - O Sol da Meia-Noite pode ser observado a partir da latitude de $66^{\circ} 33'$, ou seja, do Círculo Polar Ártico, no Hemisfério Norte, e do Antártico, no Hemisfério Sul.

II - O dia com maior período escuro ou menor incidência da luz solar corresponde àquele no qual ocorre o Solstício de Verão para o respectivo hemisfério.

III - O dia com maior período claro corresponde àquele no qual ocorre o Solstício de Inverno para o hemisfério oposto.

IV - O dia com o maior período de Sol da Meia-Noite corresponde àquele em que os raios solares atravessam um dos polos geográficos e iluminam o respectivo círculo polar, inclusive em situação de oposição.

Em relação às proposições analisadas, assinale a alternativa que apresenta todos os itens corretos:

A () I, II e III.

B () I, III e IV.

C () II e III.

D () II e IV.

TEXTO 3**Noventa e três**

Foram entrando um por um. O velho estava na cabeceira, cabeceando. À medida que entravam, alguém anunciava os nomes, descrevendo em alta voz o jeito dos vestidos. Os netos encheram sala, os bisnetos sobraram no quintal. O avô levantava um olhar silencioso, sem luz. Sorria o tempo todo: não queria cometer indelicadeza. O avô fingia, aniversariamente. Porque em nenhum outro dia os outros dele se recordavam. Deixavam-no poeirando com os demais objetos da sala.

Esta noite, as prendas se juntam e ele apalpa os embrulhos. O seu gesto não leva desacerto. Afinal, não há mão mais segura que a do cego. Porque o cego agarra o que há e o resto não acontece. Lugar de quem não vê está sempre certo: afinal, só erra quem pode escolher. O velho agradece, vidente invisual. Tudo estando longe da vista, perto do coração.

Os convidados ficam um tempito junto dele, não sabem o que dizer, não há quase nada a dizer, o velho ouve só acima das gritarias. Depois, quem sabe olhar um cego? Vendo-o assim esplendoroso, acreditam, para sossego deles, que o avô já tenha adormecido. O dia lhe sendo igual à noite, o cego bem deve dormir de ouvido.

Mas o avô apenas se finge dormido. Naquele enquanto, ele apenas aguarda uma fresta para poder exercer sua mais secreta malandrice. Todos os dias escapa do lar. Quando a cidade refreia o pulso, ele sai à rua. Nunca lhe notaram essas ausências. Nem imaginam que, andando em tropeços tão pequenos que nunca chega a cair, ele diariamente se evade para o jardim público. Vai encontrar seus dois vigentes amigos: um gato silvestre e Ditinho, o menino da rua, desses que perderam morada. O miúdo lhe conversa e o velho lhe oferece uma nenhumita coisa que roubou de casa. Para ambos, o mundo é muito grande. Cansado de puxar estória, o miúdo adormece. Amolecido, o avô também se aplica no banco de jardim. Até que aparece o gato, mais meloso que rameloso. O gatito se esfrega, seu todo corpo é uma língua lambendo o velho. O bicho ronrosna, farfalhante. Gato que ama é sempre asmático?

Agora, por entre os barulhos que invadiram toda a casa, o avô sente saudade do jardim. Será que pode sair?

— *Sair?*

Os familiares se admiram, indignados. Então, no preciso dia de anos? E aonde? O velho se resigna, desistido. Que ele era de manias já sabiam. Exemplo: há três anos atrás ele decidira fazer seu próprio caixão. A família se perguntava: que deu nele? A filha mais velha estremeceu: seria pressentimento? Os irmãos, contudo, riram: disparate!

O velho, no enquanto, prosseguia a construção. Hoje um toque, amanhã um retoque. Esta é a morada a mais definitiva, obra para nossa eternidade, não será que vale a pena cuidar dela? Vocês estão a vida inteira trabalhando para erguer casa provisória; eu trabalho no definitivo.

Por isso, os familiares não se perturbam com os desejos do velho. Em plena comemoração da sua idade ele quer ir passear-se longe e sozinho? Coisa de menino, delírio infantil. E assim deixam o velho na poltrona da cabeceira, em aparência de sono. Todos se garantem de que ele não precisa mais cuidado. Mas a ilusão de se estar certo nasce de todos estarem errados no mesmo momento. Pois, o velho, de repente, proclama a súbita pergunta:

— *Me desculpem vocês todos: mas, fim ao cabo, quantos anos eu faço?*

Riram-se. O velho malandrava, devia fingir esquecimento. Uma voz se levanta, lhe anunciando a

idade. O velho franze a testa, desconfiado:

— *Noventa e três?*

Parecia atônito. No restante da noite, ele intervalava a cadeira com repentinos espantos. E voltava:

— *Noventa e três?*

Mais tarde, já as danças se emparelhavam. O velho tropeçando entre os casais, aborda um alguém: *me desculpa, meu filho, em que ano estamos?*

— *Noventa e três, pai.*

Não, corrige o velho. *Pergunto em que ano estamos*. Mas já ninguém estava. A multidão, ruidosa, acelera os festejos. Naquela alegria não cabem avôs. As bebidas correm, as mentes se vão tornando líquidas.

Finalmente, trazem o bolo de aniversário. O velho sopra em todo o lado menos no bolo. Decidem todos juntos apagar as velas, na vez do festejado. O bolo é cortado rápido, há que regressar à alegria. O velho deve estar por aí dormindo, dizem, ele descansa assim no meio de qualquer momento. Mas o avô não dorme. Está quieto sofrendo de saudade dos seus companheiros da rua, Ditinho mais o gato. Esses, sim, mereciam pensamento. Só para eles, vadios do jardim, ele se sentia avô.

E sem que ninguém se aperceba, o aniversariante escapa do aniversário. Se adentra no jardim e se estende no banco, suspirando uma leve felicidade. O gato desce da paisagem e se enrosca docemente no braço. O velho lhe tinha reservado um doce roubado à festa. Ditinho chega depois, vindo de jantar um lixo.

Diante do banco, o miúdo espreita curioso. Nunca o velho se apresentara tão tardio. A criança se senta, familiar. Coloca a mão no bolso do avô, avalia-lhe o volume da carteira e pergunta:

— *Então, quanto temos aqui?*

O velho sorri, leva a mão ao peito e proclama:

— *Noventa e três!*

Os olhos do miúdo relampejam:

— *Tudo isso? Estás rico, vovô.*

O velho concorda, acendendo um sorriso. O menino tinha o coração em trabalho de parto:

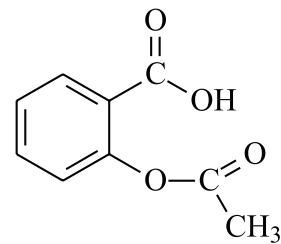
— *Com esse tanto dinheiro hoje vamos fartar por aí: comer, beber, gargalhotar.*

E se levanta, puxando o velho por uma escura ruela. O avô ainda se lembra: a minha bengala! Mas Ditinho responde: sua bengala, a partir de hoje, sou eu. E se afastam os dois, cada vez mais longe dos ruídos da festa de aniversário. No jardim, o gato esfrega uma saudade na esquecida bengala. Depois, corre pelo beco escuro, juntando-se aos dois amigos que, já longe, festejavam o tempo, comemorando o dia em que todos os homens fazem anos.

(COUTO, Mia. Noventa e três. In: _____. **Estórias abenlhadas**. 5. reimpr. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. p. 57-61.)

QUESTÃO 13

O Texto 3 narra episódios ocorridos no 93º aniversário de um homem. Com a melhora nas condições de vida, avanços nas pesquisas e os progressos da Medicina, as pessoas estão vivendo mais. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), os males mais corriqueiros em idosos são Alzheimer e doenças cardiovasculares. Um dos medicamentos muito usados na prevenção de doenças de coração é a aspirina, que foi sintetizada pelo químico alemão Felix Hoffmann, em 1897, a partir da reação entre ácido salicílico e anidrido acético em meio ácido. A estrutura da aspirina está apresentada a seguir:



Acido Acetilsalicílico
Aspirina

Analise essa estrutura e avalie as afirmações a seguir:

- I - A molécula da aspirina possui um carbono quiral; portanto, esse medicamento é considerado um composto com atividade ótica.
- II - A aspirina possui fórmula molecular $C_9H_8O_4$ e possui funções orgânicas ácido carboxílico e éster.
- III - A aspirina e o ácido salicílico (ácido-2-hidróxi-benzóico) são solúveis em água, pois ambos fazem ligações de hidrogênio com ela.

Assinale a única alternativa que apresenta todos os itens corretos:

- A () I e II.
B () I, II e III.
C () I e III.
D () II e III.

RASCUNHO

QUESTÃO 14

Os conhecimentos na área da Oftalmologia continuam avançando a passos largos e cotidianamente. Contudo, muito ainda há por ser feito para se devolver a luz aos olhos dos que não veem. Pelo menos à maioria deles. No Texto 3, lê-se “Porque o cego agarra o que há e o resto não acontece.” Dos aforismos abaixo, qual apresenta sentido mais próximo ao do trecho citado? Assinale a alternativa correta:

- A () Quem tudo quer, tudo perde.
 B () Em terra de cego, quem tem um olho é rei.
 C () Longe dos olhos, perto do coração.
 D () O que os olhos não veem, o coração não sente.

QUESTÃO 15

No trecho “à medida que entram, alguém anunciava os nomes, descrevendo em alta voz o jeito dos vestidos” (Texto 3), nota-se referência a som. Com relação aos conhecimentos físicos sobre som e audição, analise as afirmações a seguir:

I - O som é uma onda mecânica longitudinal que pode se propagar em meios sólidos, líquidos e gasosos com velocidade de, aproximadamente, 3×10^8 m/s.

II - A frequência de vibração de um som corresponde a sua altura: um som alto (agudo) possui alta frequência de vibração e um som baixo (grave) tem baixa frequência de vibração.

III - As diferentes notas musicais podem ser obtidas mudando-se a frequência de vibração da fonte sonora. Ao ouvir uma nota produzida por um piano e por um violão, apesar de elas terem a mesma altura, o ouvido humano as diferencia por apresentarem diferentes timbres.

IV - Se um instrumento de corda possui uma corda tensionada de 1 m de comprimento e massa de 200 g que vibra com frequência fundamental de 250 Hz, então a velocidade de propagação das ondas transversais nessa corda é de 500 m/s.

Assinale a única alternativa que apresenta todos os itens corretos:

- A () I e II.
 B () I, II e III.
 C () I, II e IV.
 D () II, III e IV.

**QUESTÃO 16**

O conto “Noventa e três”, de Mia Couto (Texto 3), do livro **Estórias abensonhadas**, foi escrito na conjuntura do pós-guerra civil em Moçambique. O ano de 1993 foi o primeiro ano de paz para os moçambicanos, uma vez que essa guerra encerrou-se em 1992. A partir dessas informações e da leitura do texto, assinale a alternativa correta:

- A () O desfecho do conto confirma a exclusão do velho na sociedade, à medida que aponta para a continuidade da falta de comunicação do protagonista em suas relações interpessoais e afetivas.
 B () A transgressão do protagonista em sua fuga para a rua é promovida pelo jovem morador de rua, que demonstra interesse em se fartar com o dinheiro alheio e para isso oferece-se a ele como apoio.
 C () A hipocrisia apresentada nas relações familiares são mantidas no conto, à medida que não há um rompimento definitivo do protagonista com o *status quo* da vida burguesa, criado por sua família.
 D () O número noventa e três, que também intitula o conto, aparece de forma ambígua para sugerir a idade do protagonista, o momento histórico e a quantidade de dinheiro que o velho tem no bolso.

QUESTÃO 17

Text 3 mentions somebody’s 93rd birthday. Read the sentences below:

I - A small gift that people give to guests that attend a celebration.

II - A long, narrow piece of coloured paper that you use to decorate a room or place for a party.

III - What you do after people sing you “Happy Birthday” and put a cake in front of you.

IV - A small coloured rubber bag that you fill with air to play with or to use as a decoration.

V - A present given that is credit towards a store.

VI - little bags given to the guests that have candy in them.

Match the definitions to the right sequence of words and choose the correct alternative:

- A () Party favour / streamers / blow out the candles / balloon / gift card / goodie bags.
 B () Goodie bags / blow out the candles / streamers / gift card / party favour / balloon.
 C () Party favour / goodie bags / streamers / blow out the candles / balloon / gift card.
 D () Goodie bags / streamers / party favour / gift card / blow out the candles / balloon.



QUESTÃO 17

Muchas palabras se difieren del portugués al español por la presencia de un diptongo en lugar de una vocal única. Es el caso, por ejemplo, de las siguientes palabras del Texto 3: “velho” = viejo, “alguém” = alguien, “netos” = nietos, “tempo” = tiempo, “certo” = cierto, “cego” = ciego, “sente” = siente, “riram” = rieron. Lea las siguientes afirmaciones sobre las vocales en español y señale la correcta:

- A () Siempre que los sonidos son abiertos en portugués, como en “cego” y “porta”, en español ocurrirá el diptongo, como en ‘ciego’ y ‘puerta’.
- B () A partir de un diptongo, se puede formar un hiato, poniéndole un acento gráfico a la vocal más fuerte, cualquier que sea ella.
- C () Los hiatos con ‘i’ o ‘u’ tónica llevan tilde.
- D () Los diptongos no pueden ser tónicos en español.

QUESTÃO 18

O Texto 3, ao fazer referência a avô, neto e bisnetos, pode remeter-nos ao tema da estrutura etária brasileira e a uma questão pela qual passa nossa população, mas que não é tratada com a devida importância. Trata-se das taxas de natalidade e fecundidade e, conseqüentemente, da taxa de reposição populacional. Sobre essa temática, analise as afirmativas a seguir:

- I - O Brasil, nas últimas quatro décadas, vem apresentando taxas de fecundidade e de natalidade cada vez menores em todas as regiões.
- II - Crises epidemiológicas, como a dengue e o mal provocado pelo *Zika virus*, tendem a impactar os ritmos de fecundidade e natalidade de um país e, por consequência, a longevidade.
- III - Uma taxa de reposição de 2,1 filhos por mulher é o suficiente para que a população não caia em declínio, mesmo em situações de elevada taxa de mortalidade infantil.
- IV - Dos principais impactos decorrentes do crescimento populacional sem planejamento, pode-se destacar o crescimento do número de aposentados em detrimento da população economicamente ativa.

Em relação às proposições analisadas, assinale a única alternativa cujos itens estão todos corretos:

- A () I e II.
- B () I e III.
- C () I e IV.
- D () II e III.

RASCUNHO

QUESTÃO 19

O trecho do Texto 3 “Tudo estando longe da vista, perto do coração” faz menção a um importante órgão do sistema circulatório. Sobre o coração, analise atentamente as alternativas a seguir e marque a única correta:

- A () O pericárdio é a membrana que reveste a superfície interna das cavidades do músculo cardíaco.
- B () A veia cava superior é responsável pela drenagem do sangue que vem da cabeça e dos membros superiores, conduzindo-o ao átrio direito.
- C () As veias pulmonares fazem o transporte do sangue não oxigenado do coração até os pulmões, onde ele recebe o oxigênio.
- D () As veias do coração são responsáveis pelo transporte do sangue venoso, rico em oxigênio, até os tecidos e órgãos que necessitam dessa substância.

QUESTÃO 20

A personagem central da narrativa do Texto 3 é um cego. Outra famosa personagem cega da história literária é Édipo. Este, porém, não adquiriu a cegueira devido à idade ou a alguma doença, tendo perfurado os próprios olhos ao tomar consciência da tragédia que fora sua vida. O autor grego Sófocles, que viveu na Atenas do século V a.C., discorreu sobre esse mito grego com maestria, imortalizando a luta humana contra o destino através dessa tragédia. Acerca da cultura grega clássica, está correto afirmar que (marque a resposta correta):

- A () em Atenas, os valores sociais e religiosos eram transmitidos através de encenações teatrais, principalmente para as gerações mais jovens.
- B () as manifestações literárias em Esparta foram mais importantes que em Atenas, pois as tradições militares e estratégias de guerra costumavam ser transmitidas principalmente através dos livros.
- C () a Ciência, a Arte e a Filosofia foram utilizadas pelos atenienses para exercer seu domínio sobre as demais cidades-estados helênicas, o que lhe garantiu a vitória esmagadora obtida na Guerra do Peloponeso.
- D () através da Confederação de Delos, instituiu-se na Grécia clássica a política do “Pão e Circo”, uma forma eficaz de expandir sua dominação sobre os demais povos do Mediterrâneo.

RASCUNHO

QUESTÃO 21

Considere o seguinte fragmento do Texto 3: “À medida que entravam, alguém anunciava os nomes, descrevendo em alta voz o jeito dos vestidos. Os netos encheram a sala, os bisnetos sobraram no quintal”. Imagine uma reunião familiar em que, num determinado momento, estejam presentes um avô, uma avó, dois pais, duas mães, dois maridos, duas esposas, quatro filhos (incluindo homens e mulheres), três netos, um irmão, duas irmãs, dois filhos (homens), duas filhas (mulheres), um sogro, uma sogra e uma nora. Mas não havia tantas pessoas quanto possa parecer. Qual o menor número possível de pessoas presentes nessa reunião? Assinale a única resposta correta:

- A () 11.
B () 9.
C () 7.
D () 5.

TEXTO 4**5**

Eu tinha sido criado num primeiro andar. Todo o meu conhecimento do campo fizera nuns passeios de bonde a Dois Irmãos.

E era com olhos de deslumbrado que olhava então aqueles sítios, aquelas mangueiras e os meninos que via brincando por ali. As divergências de meu pai com meu avô nunca permitiram à minha mãe fazer uma temporada no engenho. Minha imaginação vivia assim a criar esse mundo maravilhoso que eu não conhecia. Sempre que perguntava a minha mãe por que não me levava para o engenho, ela se desculpava com o emprego de meu pai. Daí a impressão extraordinária que me iam causando os mais insignificantes aspectos de tudo o que estava vendo.

Depois do café mandaram-me para o engenho, que estava nos fins da moagem. Eram uns restos de cana que aproveitavam.

— Quase que você não pega o engenho safreando – me disse o tio Juca.

Ficava a fábrica bem perto da casa-grande. Um enorme edifício de telhado baixo, com quatro biqueiras e um bueiro branco, a boca cortada em diagonal. Não sei por que os meninos gostam tanto das máquinas. Minha atenção inteira foi para o mecanismo do engenho. Não reparei mais em nada. Voltei-me inteiro para a máquina, para as duas bolas giratórias do regulador. Depois comecei a ver os picadeiros atulhados de feixes de cana, o pessoal da casa de caldeiras. Tio Juca começou a me mostrar

como se fazia o açúcar. O mestre Cândido com uma cuia de água de cal deitando nas tachas e as tachas fervendo, o cocho com o caldo frio e uma fumaça cheirosa entrando pela boca da gente.

— É aqui onde se cozinha o açúcar. Vamos agora para a casa de purgar.

Dois homens levavam caçambas com mel batido para as formas estendidas em andaimes com furos. Ali mandava o purgador, um preto, com as mãos metidas na lama suja que cobria a boca das formas. Meu tio explicava como aquele barro preto fazia o açúcar branco. E os tanques de mel de furo, com sapos ressequidos por cima de uma borra amarela, me deixaram uma impressão de nojo.

Andamos depois pela boca da fornalha, pela bagaceira coberta de um bagaço ainda úmido. Mas o que mais me interessava ali era o maquinismo, o movimento ronceiro da roda grande, e a agitação febril das duas bolas do regulador.

[...]

(REGO, José Lins do. **Menino de engenho**. 102. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2010. p. 33-34.)

QUESTÃO 22

A produção de alimentos no campo pode fazer uso de técnicas modernas, mas também pode ater-se a métodos tradicionais, tirando deles bom proveito, inclusive mantendo bons níveis de produção. Durante visita ao engenho do avô (Texto 4), o menino encantou-se com as máquinas: “Mas o que mais me impressionava ali era o maquinismo, o movimento ronceiro da roda grande e a agitação febril das duas bolas do regulador”. Sobre a palavra “me”, na citação, pode-se afirmar que (assinale a resposta correta):

- A () assume a função de adjunto adnominal, por estar junto de elementos nominais.
B () constitui, na forma pronominal, complemento do verbo “impressionar”.
C () trata-se de elemento expletivo, uma vez que sua ausência confere maior objetividade ao texto.
D () mostra-se como sujeito da sentença em que aparece, por ter o traço humano.

RASCUNHO

QUESTÃO 23

O Texto 4 nos dá a visão de um engenho de processamento da cana de açúcar. O processo industrial de beneficiamento do caldo de cana é muito antigo e passou por inúmeras mudanças com o intuito de aumentar sua eficiência. O etanol é produzido majoritariamente do caldo da cana, mas há a possibilidade de se utilizar também a palha e o bagaço. O Brasil produz em média cerca de 80 toneladas de cana por hectare. Cada tonelada de cana gera 140 kg de palha, de cuja massa cerca de 40% é constituída de celulose. A celulose pode passar por uma hidrólise enzimática e converter-se em glicose (massa molar de $180,16 \text{ g} \times \text{mol}^{-1}$), com um rendimento de $6,1 \times 10^{-3} \text{ mol} \times \text{g}^{-1}$. O processo de fermentação dessa glicose para etanol (massa molar de $46,06 \text{ g} \times \text{mol}^{-1}$) tem um rendimento de $0,011 \text{ mol} \times \text{g}^{-1}$. Sabendo que a densidade do etanol é de $0,79 \text{ g} \times \text{cm}^{-3}$, calcule a quantidade de litros a ser produzida somente pela palha da colheita e moagem de 10 hectares de cana.

(Disponível em: SANTOS, F. A.; QUEIRÓZ, J. H.; COLODETTE, J. L.; FERNANDES, S. A.; GUIMARÃES, V. M.; REZENDE, S. T, Potencial da palha de cana-de-açúcar para produção de etanol, *Quím. Nova*, v. 35, n. 5, São Paulo, 2012. Acesso em: 19 set. 2017.)

Marque a alternativa que apresenta a resposta correta:

- A () Aproximadamente 31.000 litros.
- B () Aproximadamente 310.000 litros.
- C () Aproximadamente 3.100.000 litros.
- D () Aproximadamente 31.000.000 litros.

QUESTÃO 24

A personagem do Texto 4 vai a um engenho e observa a fabricação de açúcar. Os engenhos açucareiros foram essenciais no projeto colonial português para o Brasil. Em torno dessa unidade produtiva, surgiu uma forma específica de organização social cuja base era a mão de obra escrava. Acerca desse tema, assinale a alternativa correta:

- A () O poder dos senhores de engenho era ilimitado na administração de suas terras, podendo utilizar os escravos como bem entendessem e comercializá-los livremente com outras regiões do império lusitano.
- B () O direito de escravizar e comercializar povos conquistados, a exemplo das etnias africanas, já advinha do direito romano e foi reforçado pela noção cristã de que esses povos eram infiéis a serem incorporados na cristandade ocidental.

- C () Apesar de a Igreja católica combater insistentemente a escravização dos africanos, os interesses dos comerciantes prevaleceram, e o tráfico realizado nos tumbeiros prosseguiu por séculos, sem que os padres tivessem sequer a chance de batizar os infelizes escravos.
- D () Devido ao monopólio comercial, princípio básico da doutrina mercantilista, era proibido aos engenhos açucareiros utilizar os escravos para plantarem outros produtos que não fosse a cana-de-açúcar, devendo os demais produtos necessários à sobrevivência serem adquiridos diretamente da metrópole.

QUESTÃO 25

O Texto 4 faz menção à produção de açúcar de mesa, a sacarose. Analise as alternativas que tratam da sacarose e marque a única correta:

- A () A sacarose é um dissacarídeo formado por glicose e maltose que, em solução aquosa, não se dissocia, permanecendo como uma molécula estável.
- B () Nas plantas, a sacarose é sintetizada no interior dos cloroplastos, pois é onde se encontram as enzimas necessárias para a síntese dessa molécula.
- C () A sacarose é produzida por cereais em germinação após a quebra das moléculas de amido.
- D () A hidrólise da sacarose vai produzir dois diferentes monossacarídeos (hexoses) em quantidades iguais.

QUESTÃO 26

Ao longo do Texto 4, há menção a engenho, um tipo de empreendimento decorrente da cultura da cana-de-açúcar no Brasil, especialmente quando do início de sua colonização. Atualmente, a cana-de-açúcar voltou a ficar em evidência devido ao seu potencial de produzir etanol, que, juntamente com os derivados do petróleo, da hidráulica e da eletricidade, forma a nossa matriz energética. Acerca da cana-de-açúcar e sua relação com os climas do Brasil, assinale a alternativa correta:

- A () Seu desenvolvimento é mais propício na região Centro-Oeste, onde o clima tropical subúmido proporciona disponibilidade hídrica em boa parte do ano.
- B () Depois do extremo sul da região Centro-Oeste, outro ambiente favorável é o extremo norte, que mantém a mesma oferta hídrica.
- C () Sua produtividade é favorecida na região Sul do país, onde o clima subtropical proporciona, além de boa disponibilidade hídrica, intensa luz solar ao longo de todo o ano.
- D () Seu desenvolvimento é favorável na região Nordeste, onde as condições climáticas propiciam a ocorrência de solos profundos.

QUESTÃO 27

O Texto 4, no trecho “Todo o meu conhecimento do campo fizera nuns passeios de bonde a Dois Irmãos”, embora a expressão “Dois Irmãos” se refira a uma localidade aonde o narrador passeava, ela pode nos remeter à temática da gemelação. Considerando a possibilidade de irmãos univitelínicos, qual das alternativas a seguir está correta acerca do processo de gemelação monozigótica (assinale a resposta correta):

- A () Esse tipo de gemelação, invariavelmente, determina o aparecimento de duas placentas e duas bolsas amnióticas.
- B () Esse tipo de gemelação pode trazer gêmeos com sexos idênticos ou diferentes, a depender da segmentação do ovo ou zigoto após a fecundação.
- C () Esse tipo de gemelação ocorre quando apenas um óvulo é fecundado por um espermatozóide e, conforme o desenvolvimento, formam-se dois indivíduos.
- D () Esse tipo de gemelação pode ocorrer através da fecundação simultânea de dois óvulos.

QUESTÃO 28

Assinale a alternativa correta em relação ao modo como o narrador de **Menino de engenho**, de José Lins do Rego (Texto 4), narra as suas impressões sobre a fazenda do avô:

- A () Há uma indiferença quanto ao modo de funcionamento do maquinário do engenho.
- B () Há uma expressão de tédio pelo atraso em relação ao modo como seu avô produz açúcar.
- C () Há um tom de saudosismo marcado pelo universo socioeconômico dos engenhos de açúcar.
- D () Há uma apologia ao avanço industrial materializado no maquinário do engenho.

**QUESTÃO 29**

In the fragment “*Tio Juca começou a me mostrar como se fazia o açúcar*” (Text 4), the word “sugar” is the generic name for sweet. There are various types of sugar derived from different sources. Nowadays it has been questioned whether a diet high in sugar is good for human health. Over-consumption of sugar has been implicated in the occurrence of many diseases. Choose the alternative in which all the diseases imply in this high level of abuse of sugar:

- A () Obesity, diabetes, leukaemia and tooth decay.
- B () Obesity, diabetes, cardiovascular disease and tooth decay.
- C () Obesity, diabetes, Alzheimer’s disease and rheumatism.
- D () Obesity, diabetes, osteoporosis and rheumatism.

QUESTÃO 29

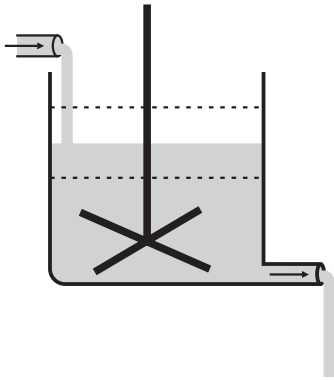
Al principio del Texto 4, se encuentra en voz pasiva la frase “*Eu tinha sido criado num primeiro andar*”, que en español sería traducida como “*Yo había sido criado en un primer piso*”. El verbo subrayado está en el pretérito perfecto compuesto. Señale la alternativa que define correctamente el uso de ese tiempo verbal en español:

- A () Se utiliza para referirse a hechos pasados que, de alguna manera, siguen vinculados con el presente.
- B () No se debe utilizar con adverbios como “aún”, “todavía”, “nunca” y “siempre”.
- C () Permite al hablante romper con la zona temporal, expresando así distancia con la acción o hecho referido.
- D () Se usa para expresar una acción anterior a otra también en el pasado.



QUESTÃO 30

O Texto 4 descreve a atuação de um engenho tradicional de açúcar. Suponha que inicialmente 500 gramas de açúcar sejam dissolvidos em um tanque dotado de um competente misturador contendo 300 litros de água, e uma solução açucarada, com 20 gramas de açúcar por litro, seja despejada no tanque a uma taxa de 3 litros por minuto. Suponha também que essa solução bem misturada seja então drenada na mesma taxa, conforme ilustra a figura a seguir, de modo a manter o tanque sempre com 300 litros de mistura. A quantidade de açúcar (em gramas) existente no tanque em qualquer instante t (minutos) pode ser descrita pela função $A(t) = 6000 + C \exp(-t/100)$, em que C é um número inteiro constante a ser determinado.



Com base nessas informações, analise as afirmativas a seguir:

- I - O valor da constante C é -5500 .
- II - Depois de um longo período de tempo, a quantidade de açúcar no tanque deve ser de aproximadamente 6000 gramas.
- III - A função $A(t)$ é decrescente.
- IV - O valor da constante C é 500.

Em relação às proposições analisadas, assinale a única alternativa cujos itens estão todos corretos:

- A () I e II.
- B () I e III.
- C () II e III.
- D () III e IV.



TEXTO 5

Explosão demográfica

Minueto em fó menor

As minúsculas, delicadas e tão comoventes florinhas das bocas inocentes e encantadoras abrem-se a cada segundo do mundo subdesenvolvido, aos milhares, milhões, dezenas, centenas de milhões, em busca de alimento; e logo a seguir entre choro, grito, lamento, protesto, birra e baba, riso assovio sopro engasgo soluços começam a correr atrás de mais comida e de bolas, as bocas sempre abertas no eterno clamor, e pedindo exigindo comendo mastigando engolindo engasgando pedindo mais, tomando à força, procurando pegar mais para guardar nos bolsos, conservar nas mãos, ocultar nos sovacos ou entre as coxas, para mais tarde voltar a encher a boca, engolir no desespero de sua milenar desnutrição, para prosseguir na corrida atrás da bola, em demanda de gols e mais gols, numa ilusória derrota àqueles que por séculos não os deixaram comer até fartar.

[...]

(ÉLIS, Bernardo. Explosão demográfica. In: _____. **Melhores contos**. 4. ed. São Paulo: Global, 2015. p. 106-107.)

QUESTÃO 31

O crescimento demográfico nos países subdesenvolvidos ainda é realidade preocupante. Nota-se, muitas vezes, um crescimento exponencial da população. No trecho de “Explosão demográfica”, de Bernardo Elis (Texto 5), percebe-se que, logo que as crianças aprendem a andar, “começam a correr atrás de mais comida e de bolas” e prosseguem “na corrida atrás da bola, em demanda de gols e mais gols”. Avalie as assertivas a seguir:

I - A associação entre a busca frenética por alimento e bola tem viés irônico.

POIS

II - A conquista do direito ao alimento traria dignidade e melhoria a todos, ao passo que destacar-se fazendo gols é para poucos, dando a ilusão de conquista geral.

Assinale a resposta correta:

- A () A assertiva I está correta, mas a II não tem relação com a I.
- B () A assertiva I está equivocada e a II não tem relação com a I.
- C () As assertivas I e II estão equivocadas e uma independe da outra.
- D () A assertiva II está correta e justifica a ironia defendida em I.

QUESTÃO 32

No trecho do Texto 5 “as bocas sempre abertas no eterno clamor, e pedindo exigindo comendo mastigando engolindo engasgando pedindo mais, tomando à força” é feita uma alusão ao sistema digestório. As enzimas digestivas ptialina, lipase, tripsina, amilase pancreática e pepsina são produzidas e liberadas em diferentes locais durante o processo de digestão. Entre as alternativas apresentadas a seguir, marque aquela que representa o local onde as enzimas aqui apresentadas são liberadas, respectivamente, durante a digestão:

- A () Boca, duodeno, duodeno, duodeno, estômago.
 B () Boca, íleo, duodeno, estômago, jejuno.
 C () Estômago, duodeno, íleo, duodeno, duodeno.
 D () Estômago, duodeno, íleo, duodeno, boca.

QUESTÃO 33

No Texto 5, “Explosão demográfica”, Bernardo Élis utiliza alguns recursos linguísticos e estilísticos para sugerir o sentido expresso no título. Assinale a alternativa que apresenta corretamente esses recursos:

- A () Hipérbole para expressar o excesso de crianças nascidas e famintas.
 B () Quebras sintáticas para expressar o caos da fome no Brasil.
 C () Antítese para expressar as diferenças entre pobres e ricos.
 D () Excesso de pontuação para expressar o ritmo rápido da criminalidade.

QUESTÃO 34

Podemos dizer que o maior problema causado pela explosão demográfica, título e tema do Texto 5, é a alimentação, ou melhor, a falta dela. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a desnutrição contribui com mais de um terço das mortes de crianças no mundo, apesar de raramente ser listada como a principal causa.

(Disponível em: <http://www.minhavidade.com.br/saude/temas/desnutricao>. Acesso em: 13 jul. 2017.)

Os principais nutrientes com maiores índices de deficiência na subnutrição são ferro, zinco, cálcio, vitamina A, vitamina E, vitamina C, ácidos graxos essenciais e vitamina D. As vitaminas A e D ficam retidas principalmente no fígado; a vitamina E é armazenada nos tecidos gordurosos e nos órgãos reprodutores; ao passo que a vitamina C é eliminada pela urina. Baseado nessas observações, indique, a seguir, a vitamina que mais possui interações intermoleculares com a água (assinale a resposta correta):

- A () Vitamina A.
 B () Vitamina C.
 C () Vitamina D.
 D () Vitamina E.

QUESTÃO 35

Reading Text 5, you find the following sentences “em busca de alimento”, “correr atrás de mais comida”. Food play an important role in people’s life. Some people gain weight because they have been overeating and others lose weight because they have a poor nutrition. Choose the alternative which is related to malnutrition caused by poverty:

- A () When someone has an illness in which cannot stop themselves from eating too much, and then vomits in order to control their weight.
 B () When someone has a mental illness that makes him / her stop eating.
 C () When someone becomes ill or weak because he / she has not eaten enough good food.
 D () When someone has a medical condition in which there are too few red cells in his / her blood.

QUESTÃO 35

En el Texto 5, hay diversos verbos en el gerundio (“pedindo”, “comendo” y “mastigando”), una de las formas no personales del verbo. Señale la alternativa a seguir que trae una información correcta sobre ese tema en español:

- A () Los gerundios se forman con las desinencias -ando, -endo o -indo, dependiendo de la conjugación del verbo.
 B () El uso normativo del gerundio nunca puede ser adverbial, pues normalmente ocurre en la oración principal.
 C () Las formas verbales compuestas con un gerundio señalan una acción concluida o interrumpida.
 D () Los pronombres complementos vienen, sin guión ni espacio, pospuestos a los verbos en el gerundio.



QUESTÃO 36

O Texto 5 faz referência à explosão demográfica e sua relação com a demanda de alimentos, especialmente no denominado mundo subdesenvolvido. Muitos países ainda passam por fases de crescimento demográfico em contraste com o baixo poder aquisitivo de sua população, que, não raras vezes, lhe dificulta até a compra de alimentos. Em relação a essa temática, analise as afirmativas a seguir:

- I - O Brasil vem reduzindo a sua taxa de crescimento populacional nas últimas décadas, mas ainda se encontra entre os cinco países mais populosos do mundo.
 II - Estados Unidos e Bangladesh atualmente são os dois países de maior densidade demográfica do mundo.
 III - Japão e Coreia do Sul estão entre os cinco países mais populosos e povoados do mundo.
 IV - China e Índia são os países mais populosos do mundo, e a soma de suas populações equivale a mais de um terço da população mundial.

Em relação às proposições analisadas, assinale a única alternativa cujos itens estão todos corretos:

- A () I e II.
 B () I e III.
 C () I e IV.
 D () II e III.

QUESTÃO 37

No conto “Explosão demográfica”, de Bernardo Élis (Texto 5), temos a expressão “corrida atrás da bola”. Suponha que uma bola de futebol de 400 g de massa se desloque horizontalmente para a direita com velocidade de 5 m/s e seja interceptada por um jogador que lhe comunique uma força de 20 N na mesma direção e no sentido oposto ao seu movimento inicial, durante um intervalo de tempo de 0,6 s. Nessa situação, a velocidade final e o sentido de movimento da bola serão, respectivamente (assinale a resposta correta):

- A () 20 m/s para a direita.
 B () 30 m/s para a direita.
 C () 90 km/h para a esquerda.
 D () 126 km/h para a esquerda.

**QUESTÃO 38**

O Texto 5 contrapõe o jogo de futebol e a fome de crianças. No Brasil de 1970, havia uma contradição entre a alegria popular com o tricampeonato na Copa do Mundo e as práticas repressivas implantadas pela ditadura civil-militar. Acerca dessas ações, que incluíam a prática sistemática da tortura, assinale a alternativa correta:

- A () As ações repressivas pelos órgãos de segurança nacional e a utilização da tortura foram divulgadas amplamente pelo governo, de forma a coibir os movimentos de rebeldia que lutavam para derrubar o regime ditatorial.
 B () As ações repressivas da ditadura visavam principalmente aos artistas e intelectuais que aderiram ao Partido Comunista Brasileiro, divulgando em suas obras ideias do marxismo, que se contrapunham diretamente à ideologia de sustentação do regime implantado em 1964.
 C () A expansão dos meios de comunicação de massa e de diversão popular, exemplificada pelo rápido crescimento da Rede Globo de Televisão, foi um modo de evitar o debate acerca das contradições do modelo de crescimento econômico adotado e das práticas repressivas do regime.
 D () A tortura, a censura e as práticas violentas foram adotadas explicitamente pelos governos civis-militares com o objetivo de impedir que os grupos guerrilheiros obtivessem sucesso e no restabelecimento de uma democracia liberal no País.

QUESTÃO 39

Relacionado ao problema da explosão demográfica, temos o problema da fome, ambos, tema do Texto 5, fragmento de um conto de Bernardo Élis. A explosão demográfica, associada à alta de preços, a conflitos e condições climáticas extremas, aumentou o número de pessoas afetadas pela fome no mundo para 108 milhões em 2016, segundo um relatório elaborado pela ONU e pela União Europeia (UE). Esse total representa um aumento de 35% das pessoas que enfrentam uma “insegurança alimentar grave”. O número estimado de pessoas afetadas pela fome no mundo em 2015 era de aproximadamente?

(Disponível em: <https://oglobo.globo.com/mundo/onu-numero-de-pessoas-que-passam-fome-no-mundo-sobe-35-21143294>. Acesso em: 14 set. 2017.)

Assinale a resposta correta:

- A () 60 milhões.
 B () 70 milhões.
 C () 80 milhões.
 D () 90 milhões.

TEXTO 6

[...]

O Caçula preferia ignorar que parte daquele dinheiro vinha de São Paulo. Dinheiro e mercadorias: Yaqub conhecia alguns fabricantes na capital e no interior de São Paulo, gente que frequentava os mesmos clubes que ele e para quem ele construía casas e edifícios. Rânia recebia as amostras, escolhia os tecidos, as camisetas, carteiras e bolsas. Quando Halim se deu conta, já não vendia quase nada do que sempre vendera: redes, malhadeiras, caixas de fósforo, terçados, tabaco de corda, iscas para corricar, lanternas e lamparinas. Assim, ele se distanciava das pessoas do interior, que antes vinham à sua porta, entravam na loja, compravam, trocavam ou simplesmente proseavam, o que para Halim dava quase no mesmo.

Agora a fachada da loja exibia vitrines, e pouca coisa restava que lembrasse o antigo armarinho situado a menos de duzentos metros da praia do Negro. Restou, sim, o cheiro, que resistiu ao reboco, à pintura e aos novos tempos. A sobreloja, espaço exíguo onde Halim às vezes rezava ou se refugiava com a mulher, não havia sido reformada. Ali ele empilhou seus badulaques e ali ele se entocava, agora sem Zana, sozinho. De vez em quando eu o via na janela, picando tabaco e enrolando um cigarro, o olhar na rua dos Barés, seus quiosques, camelôs, mendigos e bêbados em meio aos urubus, atento para o burburinho da rua que era uma extensão do Mercado e do atracadouro do pequeno porto.

[...]

(HATOUM, Milton. **Dois irmãos**. 19. reimpr. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. p. 99.)

QUESTÃO 40

O Texto 6 faz menção a caixas de fósforo, item essencial nas cozinhas. A combustão provocada pela fricção da cabeça do palito de fósforo com a lixa na parte externa da caixa nos permite acender uma chama no fogo. Assinale a alternativa que apresenta uma afirmação correta sobre esse processo:

- A () A combustão completa da cabeça do palito leva, apenas, à formação de óxidos de fósforo e água.
- B () A energia liberada na reação de combustão é resultado da energia interna total dos reagentes ser igual a energia interna total dos produtos.
- C () O estado físico dos reagentes e produtos interfere no valor da entalpia de uma reação.
- D () A entalpia é a medida da quantidade de calor liberada ou absorvida pela reação a pressão constante, e ela independe da quantidade de reagentes.

QUESTÃO 41

Considere as seguintes proposições sobre o Texto 6:

- I - No primeiro parágrafo, há simetria na estrutura de algumas orações, observável na listagem de itens, como em “os tecidos, as camisetas, carteiras e bolsas”.
- II - Em “Restou, sim, o cheiro, que resistiu ao reboco, à pintura e aos novos tempos”, a crase justifica-se pela relação de transitividade entre “cheiro” e os complementos “pintura” e “novos tempos”.
- III - A forma verbal “proseavam”, no fim do primeiro parágrafo, reflete o modo como se davam as relações nas cidades interioranas e ajusta-se à ambientação proposta.
- IV - Em “De vez em quando eu o via na janela, picando tabaco”, a vírgula justifica-se pela forma de gerúndio do verbo que vem em seguida.

Com base nas afirmações apresentadas, assinale a opção em que todos os itens estão corretos:

- A () I, II e III.
- B () I, II e IV.
- C () I, III e IV.
- D () II, III e IV.

QUESTÃO 42

O Texto 6 faz referência a lamparina, utensílio utilizado para iluminar. Sabe-se que alguns seres vivos, apresentam uma classe de pigmento responsável pela sua bioluminescência, ou seja, são capazes de emitir luz quase sem emitir calor. Dentre as alternativas apresentadas a seguir, marque aquela que corretamente descreve o pigmento responsável pela bioluminescência de determinados seres vivos:

- A () Prostaglandinas.
- B () Luciferina.
- C () Serotonina.
- D () Acetilcolina.

RASCUNHO

QUESTÃO 43

Considerando o contexto familiar capitaneado por Halim e o contexto histórico-geográfico da cidade de Manaus no romance **Dois irmãos**, de Milton Hatoum, de que é exemplar o fragmento apresentado (Texto 6), assinale a alternativa correta:

- A () Os contornos da paisagem da cidade na narrativa predominam sobre os fatos, mais circunscritos à família de Halim e seus conflitos.
- B () Os aspectos históricos e geográficos da cidade servem como pano de fundo importante para o traçado dos conflitos familiares.
- C () O forte caráter ficcional da narrativa distancia o contexto socioeconômico da obra dos fatos históricos e geográficos da cidade.
- D () O processo de modernização da cidade é idealizado na narrativa, tal como o engendramento dos conflitos entre as personagens.

QUESTÃO 44

Text 6 contains many verbs in a past tense called *pretérito imperfeito* in Portuguese (“*preferia*”, “*vinha*”, “*frequentava*” and “*era*”). In English, there are different past tenses like: simple past, past continuous and past perfect. Point out the correct alternative about the past tenses in English:

- A () The simple past may be used to translate the perfect or the imperfect from Portuguese.
- B () The past continuous is formed by the present tense of the verb to be + gerund (the *-ing* form) of the main verb.
- C () The past perfect is formed by the simple present of the verb to have (have / has) + the participle of the main verb.
- D () All the past tenses express an unfinished action or a past action related to the present.

QUESTÃO 44

El Texto 6 contiene muchos verbos en el pretérito imperfecto (“*preferia*”, “*vinha*”, “*frequentava*” y “*era*”). Señale la alternativa correcta sobre ese tiempo verbal en español:

- A () El imperfecto existe únicamente en el modo indicativo, no pudiendo ocurrir en el subjuntivo.
- B () El pretérito imperfecto se utiliza para acciones pasadas y enfatiza el aspecto de repetición y continuidad en el tiempo.
- C () Cuando se habla de dos acciones pasadas una anterior a la otra, la más cercana al momento presente va en el pretérito imperfecto.
- D () La lengua española se caracteriza por poseer un pretérito simple, que puede ser perfecto o imperfecto según el contexto.

QUESTÃO 45

No romance **Dois irmãos**, de Milton Hatoum, de que o Texto 6 é fragmento, Halim é um comerciante. No comércio, desde a antiguidade, as combinações estiveram sempre presentes. Considere que o preço conjunto de 9 cidras, 7 maçãs aromáticas e 2 romãs vermelhas seja R\$ 115,00 e que o preço conjunto de 7 cidras, 9 maçãs aromáticas e 2 romãs vermelhas seja R\$ 109,00. Nessas condições, considerando-se que nenhuma fruta é de graça, quantas soluções inteiras existem para esse problema? Assinale a única alternativa correta.

- A () Apenas cinco.
- B () Apenas seis.
- C () Apenas sete.
- D () Apenas oito.

QUESTÃO 46

O Texto 6 é parte da obra **Dois irmãos**, de Milton Hatoum, cuja história se passa na paisagem de Manaus, em que há muitas referências ao rio Negro. Este, quando do seu encontro com o rio Solimões, provoca grande contraste em decorrência do aspecto escurecido de suas águas. Em relação a essa temática, analise as afirmativas a seguir:

- I - O aspecto escurecido das águas do rio Negro se deve à estagnação de água ao longo do seu curso, o que provoca a decomposição de vegetais e a intensa concentração de matéria orgânica.
- II - O rio Negro tem suas nascentes na Cordilheira dos Andes e por isso produz elevada quantidade de sedimentos.
- III - A parte oeste da bacia do rio Amazonas vem sendo utilizada na construção de hidrelétricas devido à maior diversidade altimétrica do relevo, influenciada pela Cordilheira dos Andes.
- IV - Além do relevo, outro aspecto que viabiliza a construção de hidrelétricas é a regularidade das chuvas naquela região.

Em relação às proposições analisadas, assinale a alternativa que apresenta todos os itens corretos:

- A () I e II.
- B () I, III e IV.
- C () II e III.
- D () II, III e IV.

RASCUNHO

QUESTÃO 47

O fragmento do romance **Dois irmãos**, de Milton Hatoum (Texto 6), mostra que Halim vendia várias mercadorias, dentre elas, lanternas. Lanterna é um instrumento utilizado para iluminação, que tem, geralmente, como fonte de energia, pilhas ou baterias. Suponha uma lanterna que opere com duas pilhas em série de diferença de potencial de 1,5 V cada, dotada de uma lâmpada de 0,9 W de potência. A alternativa que dá correta e respectivamente a corrente elétrica que passa pelo filamento da lâmpada e sua resistência elétrica é (assinale a resposta correta):

- A () 0,3 A e 10 Ω.
 B () 0,4 A e 12 Ω.
 C () 0,6 A e 14 Ω.
 D () 0,8 A e 16 Ω.

TEXTO 7

“Good morning, Barbie”, sabe que até deu pra dizer isso com certa naturalidade? Bom encontrar você de novo aqui, a caneta, a possibilidade de continuar nesse limbo tranquilizante da escrita desenfreada. A verdade é que esta noite dormi quase normalmente. Ontem cochilei no sofá, logo que começou a novela, mas acordei assim que entrou o primeiro intervalo comercial, com vários decibéis a mais, como sempre, pra gente ouvir, lá da cozinha ou do banheiro, os gritos ameaçadores de Promoção arrasadora, Só amanhã! e outras agressões que, não sei por quê, eles acham que vão fazer a gente sair correndo pra comprar qualquer troço. Levantei-me, passei pelo chuveiro, fui pra cama e adormeci sem pensar em mais nada. Acabei de acordar, do meio de retalhos de sonho, confusos mas sem angústia, em que se misturavam figuras desconhecidas, outras, de minha antiga vida, e várias das que haviam povoado meus quarenta dias gaudérios. Viu como estou aprendendo a falar gauchês? Aprendi na rua, gostei e passei a pensar-me com esta palavra, gaudéria, vagabunda, vira-lata como eu estava e ainda

Enfim, acordei quando a claridade já se metia pelo quarto, e agora me espere um pouquinho enquanto eu rapo o resto que há pra comer aqui, umas uvas-passas, o fundo do pacote de bolachas, um copo quase cheio de leite e mais um pouquinho do café solúvel endurecido. Desta vez vou pelo menos esquentar o leite. Ainda bem que sua boca nem se abre e você nunca come nada, porque não ia dar mesmo pra nós duas. Vou ter de comprar comida, não tem mais jeito, mas é muito cedo e ainda quero escrever um bocado de coisa que já está fervilhando na minha cabeça

(REZENDE, Maria Valéria. **Quarenta dias**. 3. reimpr. Rio de Janeiro: Objetiva, 2016. p. 59-60.)

QUESTÃO 48

Quando otimizamos o tempo do nosso dia, sobra algum para aproveitar um lazer típico da maioria dos lares: assistir à TV. E isso inclui os famosos intervalos comerciais. Sobre eles, considere o seguinte trecho do Texto 7: “Só amanhã! e outras agressões que, não sei por quê, eles acham que vão fazer a gente sair correndo pra comprar qualquer troço.” Nesse trecho, observa-se (assinale a alternativa correta):

- A () Uma recomendação da personagem de que o bom consumidor deve ficar atento ao caráter transitório das promoções, visível em “só amanhã”.
- B () Um desconhecimento e falta de crítica da personagem em relação às estratégias de marketing, expressos em “não sei por quê”.
- C () Uma necessidade da personagem em adquirir produtos comercializáveis, o que pode ser comprovado por “sair correndo para comprar”.
- D () Um posicionamento negativo da personagem em relação aos comerciais de TV, explicitado pela expressão “outras agressões”.

QUESTÃO 49

No Texto 7, a narradora fala que vai aquecer o leite antes de bebê-lo. Suponha que se trate de 200 g de leite integral, a uma temperatura inicial de 15°C. Se o calor específico do leite integral for de 3,93 kJ/kgK e permanecer constante durante o aquecimento, e a personagem aquecê-lo até uma temperatura de 40°C, qual será a quantidade de energia absorvida durante esse aquecimento? Assinale a resposta correta:

- A () 11,79 kJ.
 B () 19,65 kJ.
 C () 31,44 kJ.
 D () 43,23 kJ.

QUESTÃO 50

Assinale a alternativa correta em relação ao Texto 7, fragmento do romance **Quarenta Dias**, de Maria Valéria Rezende. A autora apresenta um contexto em que a narradora e protagonista da narrativa, em interlocução com Barbie, está, predominantemente:

- A () argumentando sobre as influências ideológicas da TV na vida do cidadão.
- B () refletindo sobre a própria escrita e os fatos corriqueiros da vida cotidiana.
- C () lamentando sobre o custo de vida e o preço alto dos alimentos.
- D () discorrendo sobre as especificidades da língua nas diferentes regiões.

QUESTÃO 51

The Text 7 starts with a common greeting in English: “Good morning, Barbie”. This expression can be used in both contexts, formal and informal. Choose the alternative below that presents a formal greeting or introducing expression:

- A () Pleased to meet you!
- B () Hi! How are you?
- C () Nice to meet you!
- D () How do you do?

QUESTÃO 51

En el Texto 7, se encuentran vocablos referentes a los ambientes de una casa (“cozinha”, “banheiro” y “quarto”). Señale la alternativa a seguir en que todos los términos se refieren al mismo campo semántico y están correctamente deletreados:

- A () Alcoba, estudio, comedor.
- B () Bañero, sala, vestíbulo.
- C () Quarto, baño, copa.
- D () Cocina, escritorio, lavabo.

QUESTÃO 52

O Texto 7 está recheado de termos que nos levam a informações inexatas: “bocado”, “quase”, “pouquinho”, “fundo”, entre outros. Sempre foi uma preocupação do homem, desde os primórdios, expressar-se com clareza, de forma a não restarem dúvidas sobre as quantidades envolvidas em sua fala. Na Matemática hindu antiga, encontramos essa linguagem já bem desenvolvida, como mostra o problema a seguir. De um monte de mangas, o rei toma 1/6, a rainha 1/5 do restante, os três príncipes mais velhos 1/4, 1/3 e 1/2 dos restos sucessivos, e o mais jovem de todos, as 3 mangas restantes. Você, que é perito em problemas variados sobre frações, diga qual o número de mangas do monte (assinale a resposta correta):

- A () 18.
- B () 24.
- C () 30.
- D () 36.

TEXTO 8

OTÁVIO (*ouve um pouco, depois desliga a vitrola*) – Chiquinho, tu comprou a Champanhe?
 ROMANA – Champanhe?
 OTÁVIO – Noivado de meu filho é com Champanhe! (*A Chiquinho:*) Onde é que tu botou?
 CHIQUINHO – O quê? (*Entra Terezinha com o tacho.*)
 OTÁVIO – A Champanhe!
 CHIQUINHO – Eu inda não comprei!

OTÁVIO – Então, que é que tu está esperando, vai comprá! Já te dei o dinheiro.
 CHIQUINHO – Pois é, deu!
 OTÁVIO – Tu gastou o dinheiro, desgraçado?
 CHIQUINHO – Gastá não gastei... Perdi!
 TEREZINHA – Perdeu sim, eu vi!
 ROMANA – Cala a boca que tu não é mulhé dele!...
 OTÁVIO – Tu me dá esse dinheiro, menino, se não!...
 CHIQUINHO – Perdi, palavra!
 OTÁVIO (*correndo atrás dele*) – Seu safado! Agora é que eu te mostro quanto vale cinco mil cruzeiros. É quase um salário de teu pai, filho da mãe! (*Correm pela sala. Romana também procura acertar Chiquinho.*)
 TEREZINHA – Ah! Não bate nele... Não bate nele...
 OTÁVIO – Não corre que é pior! Quando eu te pegá eu dou dobrado!
 TEREZINHA – Deixa ele, seu Otávio!
 ROMANA – Noivado de teu irmão, sem Champanhe... Tu gastou em figurinha, desavergonhado!
 CHIQUINHO – Gastei não, mãe, pergunta pra Terezinha!
 TEREZINHA – Gastou não, perdeu. Eu vi.
 OTÁVIO – Tu viu quando perdeu? Então por que não pegou?
 ROMANA (*apanha as figurinhas do chão*) – E tu vai perdê as figurinhas também, seu capeta.
 CHIQUINHO (*parando*) – Ah! Me dá mãe!
 OTÁVIO (*agarrando-o*) – Te peguei, seu capitalista!
 CHIQUINHO – Perdi, juro! (*Safa-se do pai e sai correndo.*)
 OTÁVIO (*correndo até a porta*) – Aproveita a corrida e vai pedi mais duas dúzias de cerveja no boteco... E volta logo se não eu te racho!
 VOZ DE FORA – Deixa de valentia, ó velho!
 OTÁVIO – Vai te metê com tua vida!

(GUARNIERI, Gianfrancesco. **Eles não usam black-tie**. 8. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995. p. 34-36.)

QUESTÃO 53

O Texto 8 apresenta expressões como “Tu gostou”, “tu não é mulhé dele!”, “Vai te metê com tua vida!”. Relativamente ao emprego desse nível de linguagem no texto, pode-se afirmar que (assinale a resposta correta):

- A () é considerado informal e adequado ao contexto situacional da peça, por se tratar de um diálogo que reflete uma discussão em família.
- B () é considerado pouco informativo e inadequado, já que figura em uma peça publicada.
- C () é considerado formal e adequado ao texto, já que figura em uma peça publicada.
- D () é considerado pouco informativo e inadequado ao gênero textual em questão, por se tratar de diálogo que reflete uma discussão em família.

QUESTÃO 54

O Texto 8 faz referência a champanhe, denominação em português de *Champagne*, bebida feita em uma província da França, situada a 150 quilômetros de Paris. Por ter métodos específicos de fabricação, toda a produção é rigorosamente certificada com a indicação AOC (Appellation d'origine contrôlée), uma especificação que denomina a origem do produto. Considerando que o seu método de preparo envolve processos químicos e biológicos, marque a alternativa correta sobre o champanhe:

- A () É uma bebida destilada, espumante, elaborada sem a participação de leveduras, cujas bolhas se dão através de bicarbonato de sódio, presente no álcool.
- B () É uma bebida fermentada sem a utilização de leveduras e com um teor alcoólico que varia entre 10% e 13% de volume.
- C () Bebida preparada em duas etapas: inicialmente se obtém o vinho através da fermentação da uva e posteriormente se destila o vinho para a obtenção do champanhe.
- D () A produção de bolhas de gás na taças de champanhe provém da fermentação dos açúcares presentes, que são convertidos em álcool e em moléculas de gás carbônico.

QUESTÃO 55

Eles Não Usam Black-Tie, de Gianfrancesco Guarnieri, possui como temática principal o conflito entre pai (Otávio) e filho (Tião) sobre a ação grevista. Nesse fragmento do Texto 8, há uma cena familiar envolvendo o irmão mais moço de Tião. Assinale a alternativa que descreve corretamente elementos estruturais presentes nesse fragmento da peça:

- A () O diálogo constitui o elemento determinante da ação dramática.
- B () O espaço tem a mesma relevância que o enredo na peça.
- C () O narrador orienta as personagens em suas ações e movimentos.
- D () A linguagem do diálogo e das rubricas mantém o tom coloquial.

**QUESTÃO 56**

No Texto 8, fragmento de **Eles não usam black-tie**, de Gianfrancesco Guarnieri, as personagens fazem menção a champanhe, um vinho branco, espumante, produzido na região de Champagne, Nordeste da França. Dependendo da sua produção, o teor alcoólico dessa bebida pode variar bastante. O Código de Transito Brasileiro (CTB), em seu Artigo 306, considera crime quando o teor de álcool no ar expelido pelos pulmões de uma pessoa que está dirigindo veículo automotor for igual ou superior a 0,34 miligramas por litro. Já no exame de sangue, essa concentração deve ser igual ou maior que 6 decigramas por litro de sangue.

(Disponível em: <http://institutoavantebrasil.com.br/6-decigramas-de-alcool-ja-significam-crime-ou-nao/>. Acesso em: 17 jul. 2017.)

Em média, a ingestão de 45 gramas de etanol com o estômago vazio faz o sangue chegar à concentração de 0,6 a 1,0 grama por litro; se o álcool é ingerido durante ou após refeição, a concentração é de 0,3 a 0,5 grama por litro.

(Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Etanol>. Acesso em: 10 jul. 2017.)

Se uma pessoa que foi a uma festa de formatura tiver ingerido 7 taças de champanhe com teor alcoólico de 12,5% do volume, sem ter ingerido alimento algum, e, ao voltar para casa, for parada em uma *blitz* da Balada Responsável e tiver de soprar o bafômetro, o resultado esperado será (analise os itens a seguir):

Dados: 1 taça = 80 mililitros; densidade do etanol = $0,789 \text{ g} \times \text{cm}^{-3}$; 6 decigramas de etanol/litro no sangue equivalem a 0,3 mg de etanol/litro de ar alveolar. Os cálculos devem ser feitos com os valores médios.

- I - O teste do bafômetro resultará em aproximadamente 0,49 mg de álcool/litro de ar alveolar; portanto, essa pessoa deverá ser encaminhada a uma delegacia, onde responderá criminalmente.
- II - A quantidade de álcool em mols ingerida por essa pessoa foi de aproximadamente 1,2 mol.
- III - Se essa mesma pessoa tivesse feito uma refeição, o teor alcóolico médio no sangue seria de 0,49 g de etanol/litro; portanto, ela seria somente autuada, mas não responderia criminalmente.

Marque a alternativa que apresenta todos os itens corretos:

- A () I e II.
- B () I, II e III.
- C () I e III.
- D () II e III.

QUESTÃO 57

Chiquinho and his parents hold a discussion about the money for the champagne which would be served in his brother's engagement party from Text 8. Mark the alternative in which all words refer to beverage and are correctly spelled:

- A () Bear, liquor, cidrera.
- B () Tequilla, vodka, cofee.
- C () Wine, juice, tea.
- D () Run, aple juice, ginger.

QUESTÃO 57

El Texto 8 presenta una discusión entre Chiquinho y sus padres por el dinero de la champaña para la fiesta de compromiso de su hermano. Señale la alternativa en la que todos los vocablos se refieren a bebidas y están correctamente grafiado:

- A () Juice de naranja, água, malteada.
- B () Vino añejo, naranjada, té con leche.
- C () Leche con café, aguardente, uíske.
- D () Cerveja, cachaza, garapa.

QUESTÃO 58

No Texto 8, Chiquinho “perdeu” cinco mil cruzeiros do pai. Tal moeda foi criada pelo presidente Getúlio Vargas durante o Estado Novo para uniformizar o padrão monetário do País. O nome retoma o da constelação Cruzeiro do Sul, que identifica miticamente o Brasil desde os tempos da colonização. Sobre o regime implantado pelo Estado Novo, assinale a alternativa correta:

- A () A economia pode ser caracterizada pelo nacionalismo, pela substituição das importações e pela criação das indústrias de base, a exemplo da Companhia Siderúrgica Nacional.
- B () O sistema eleitoral e partidário pode ser caracterizado pela implantação do unipartidarismo, no qual cada classe social tem seus representantes eleitos para compor o poder executivo e o legislativo no único partido legalizado.
- C () O sistema administrativo reforçou as identidades regionais ao adotar com maior radicalidade os princípios do federalismo, conforme a Constituição de 1937.
- D () O governo assumiu através do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) todas as campanhas políticas no rádio e na televisão, o que evitou a prática de “Caixa 2” e diminuiu a corrupção naquele período.

QUESTÃO 59

No Texto 8, fragmento de **Eles não usam black-tie**, de Gianfrancesco Guarnieri, Otávio sai em perseguição a Chiquinho. Suponha que em um dado instante os dois estejam separados por uma distância de 14 m. Se Otávio, a partir do repouso, correr em linha reta na direção de Chiquinho com aceleração constante de 1 m/s^2 e Chiquinho se mover, na mesma direção e sentido que Otávio, com velocidade constante de 6 m/s , a posição de encontro dos dois personagens será de (marque a resposta correta):

- A () 14 m da posição inicial de Chiquinho.
- B () 98 m da posição inicial de Chiquinho.
- C () 84 m da posição inicial de Otávio.
- D () 98 m da posição inicial de Otávio.

QUESTÃO 60

A Torre de Hanoi é um jogo antigo, cujas configuração e regras são as seguintes: dispõe-se de n discos perfurados de diâmetros decrescentes empilhados do maior para o menor, enfiados numa haste A, e duas outras hastes B e C vazias. O problema consiste em transferir toda a pilha de discos para a haste C, deslocando-se um disco de cada vez para qualquer haste, de modo que nenhum disco seja colocado sobre outro de diâmetro menor. Matematicamente, podemos descrever que se a_n é o menor número de jogadas que resolve o jogo com n discos, então, por recorrência, temos $a_n = 2a_{n-1} + 1$ para todo $n \geq 2$, sendo $a_1 = 1$. Com base nessas informações, é correto afirmar que o número mínimo de jogadas para se resolver o jogo com 15 discos é (assinale a resposta correta):

- A () 4095 jogadas.
- B () 8191 jogadas.
- C () 16383 jogadas.
- D () 32767 jogadas.



CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

Com massas atômicas referidas ao isótopo 12 do carbono

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
IA	IIA	IIIB	IVB	VB	VIB	VIIIB	VIII	VIII	VIII	VIII	IIIB	IIIA	IVA	VA	VIA	VIIA	VIIIA
1 H 1,0079 HIDROGÊNIO	2 He 4,0026 HÉLIO	3 Li 6,941(2) LÍTIO	4 Be 9,0122 BERILÍO	5 B 10,811(5) BÓRIO	6 C 12,011 CARBONO	7 N 14,007 NITROGÊNIO	8 O 15,999 OXIGÊNIO	9 F 18,998 FLUOR	10 Ne 20,180 NEÔNIO	11 Na 22,990 SÓDIO	12 Mg 24,305 MAGNÉSIO	13 Al 26,982 ALUMÍNIO	14 Si 28,086 SILÍCIO	15 P 30,974 FÓSFORO	16 S 32,066(6) ENXOFRE	17 Cl 35,453 CLORO	18 Ar 39,948 ARGÔNIO
19 K 39,098 POTÁSSIO	20 Ca 40,078(4) CÁLCIO	21 Sc 44,956 ESCÂNDIO	22 Ti 47,867 TÍTÂNIO	23 V 50,942 VANÁDIO	24 Cr 51,996 CRÔMIO	25 Mn 54,938 MANGANÊS	26 Fe 55,845(2) FERRO	27 Co 58,933 COBALTO	28 Ni 58,693 NÍQUEL	29 Cu 63,546(3) COBRE	30 Zn 65,39(2) ZINCO	31 Ga 69,723 GÁLIO	32 Ge 72,61(2) GERMÂNIO	33 As 74,922 ARSENÍO	34 Se 78,96(3) SELENÍO	35 Br 79,904 BROMO	36 Kr 83,80 CRÍPTONIO
37 Rb 85,468 RUBÍDIO	38 Sr 87,62 ESTRÔNCIO	39 Y 88,906 ÍTRIO	40 Zr 91,224(2) ZIRCONÍO	41 Nb 92,906 NÍOBIO	42 Mo 95,94 MOLIBDÊNIO	43 Tc 98,906 TECNÉCIO	44 Ru 101,07(2) RUTÊNIO	45 Rh 102,91 RÓDIO	46 Pd 106,42 PALÁDIO	47 Ag 107,87 PRATA	48 Cd 112,41 CÁDMIO	49 In 114,82 ÍNDIO	50 Sn 118,71 ESTANHO	51 Sb 121,76 ANTIMÔNIO	52 Te 127,60(3) TELÚRIO	53 I 126,90 IODO	54 Xe 131,29(2) XENÔNIO
55 Cs 132,91 CÉSIO	56 Ba 137,33 BÁRIO	57 a 71 La-Lu 178,49(2) LANTÂNIO	72 Hf 178,49(2) HÁFNIO	73 Ta 180,95 TÂNTALO	74 W 183,84 TUNGSTÊNIO	75 Re 186,21 RÊNIO	76 Os 190,23(3) OSMÍO	77 Ir 192,22 ÍRIDIO	78 Pt 195,08(3) PLATINA	79 Au 196,97 OURO	80 Hg 200,59(2) MERCÚRIO	81 Tl 204,38 TÁLIO	82 Pb 207,2 CHUMBO	83 Bi 208,98 BISMUTO	84 Po 209,98 PÓLONIO	85 At 209,99 ASTATO	86 Rn 222,02 RÁDÓNIO
87 Fr 223,02 FRÂNCIO	88 Ra 226,03 RÁDIO	89 a 103 Ac-Lr 262 RUTHERFÓRDIO	104 Rf 261 RUTHERFÓRDIO	105 Db 262 DÚBIO	106 Sg 262 SEABÓRGIO	107 Bh 262 BÓHRIO	108 Hs 262 HASSÍO	109 Mt 262 METNÉRIO	110 Uun 262 UNUNILIO	111 Uuu 262 UNUNÍO	112 Uub 262 UNÚBIO	113 Uut 262 UNUNÍO	114 Uuq 262 UNUNÍO	115 Uuq 262 UNUNÍO	116 Uuq 262 UNUNÍO	117 Uuq 262 UNUNÍO	118 Uuq 262 UNUNÍO

Série dos Lantanídeos

57 La 138,91 LANTÂNIO	58 Ce 140,12 CÉRIO	59 Pr 140,91 PRASEÓLMIO	60 Nd 144,24(3) NEODÍMIO	61 Pm 146,92 PROMÉCIO	62 Sm 150,36(3) SAMÁRIO	63 Eu 151,96 EURÓPIO	64 Gd 157,25(3) GADOLÍO	65 Tb 158,93 TÉRBIO	66 Dy 162,50(3) DISPRÓSIO	67 Ho 164,93 HÓLMIO	68 Er 167,26(3) ÉRBITO	69 Tm 168,93 TÚLIO	70 Yb 173,04(3) ÍTERBIO	71 Lu 174,97 LÚTECIO
--------------------------------	-----------------------------	----------------------------------	-----------------------------------	--------------------------------	----------------------------------	-------------------------------	----------------------------------	------------------------------	------------------------------------	------------------------------	---------------------------------	-----------------------------	----------------------------------	-------------------------------

Série dos Actinídeos

89 Ac 227,03 ACTÍNIO	90 Th 232,04 TÓRIO	91 Pa 231,04 PROTÁCTÍNIO	92 U 238,03 URÂNIO	93 Np 237,05 NETÚNIO	94 Pu 239,05 PLUTÓNIO	95 Am 241,06 AMÉRICIO	96 Cm 244,06 CÚRIO	97 Bk 249,08 BERQUÉLIO	98 Cf 252,08 CALIFÓRNIO	99 Es 252,08 EINSTEÍNIO	100 Fm 257,10 FÉRMIO	101 Md 258,10 MENDELEVÍO	102 No 259,10 NOBELÍO	103 Lr 262,11 LAURENCÍO
-------------------------------	-----------------------------	-----------------------------------	-----------------------------	-------------------------------	--------------------------------	--------------------------------	-----------------------------	---------------------------------	----------------------------------	----------------------------------	-------------------------------	-----------------------------------	--------------------------------	----------------------------------

Número Atômico	6
Símbolo	
Nome do Elemento	
Massa Atômica	7

Massa atômica relativa. A incerteza no último dígito é ± 1, exceto quando indicado entre parênteses.

REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

ORIENTAÇÕES GERAIS

Há, a seguir, três propostas de produção de texto escrito a partir da concepção de gêneros textuais. Escolha uma delas e desenvolva o seu texto, em prosa, observando atentamente as orientações que acompanham cada proposta. Você deverá se valer das ideias presentes na coletânea desta Prova de Redação (mas sem fazer cópia), bem como de seu conhecimento de mundo e dos fatos da atualidade. Observe que cada proposta se direciona para um gênero específico de texto (**artigo de opinião, carta de leitor e diário pessoal**).

- Sua Prova de Redação deverá ter no máximo 30 linhas.
- Se a sua redação não corresponder ao gênero textual exigido, ela será penalizada.
- Você pode utilizar o espaço destinado para rascunho, mas, ao final, deve transcrever o texto para a folha definitiva da Prova de Redação em Língua Portuguesa no local apropriado, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos.

ATENÇÃO

Esta prova receberá pontuação ZERO caso a redação apresente:

- Fuga ao tema;
- Extensão inferior a sete linhas (incluindo o título);
- Transcrição para a folha definitiva a lápis;
- Letra ilegível/incompreensível;
- Problemas sistemáticos e graves de domínio da norma padrão ou total comprometimento na produção de sentido do texto;
- Sinais inequívocos de que seja cópia da coletânea apresentada ou de outros textos, exceto se usados como recurso de intertextualidade;
- Presença de marcas ou sinais que possam levar à identificação do candidato: **nome; sobrenome; pseudônimo; rubrica.**

Não assine a Folha de Redação definitiva, tampouco faça nela qualquer marca de identificação: nem com nome, nem com pseudônimo, nem com siglas ou quaisquer outras formas gráficas de sinalização.

COLETÂNEA

TEXTO 1

Índios e direitos agredidos

Dalmo de Abreu Dallari

[...]

O ponto básico é o direito dos índios às suas terras, consagrado no Artigo 231 da Constituição, segundo o qual são reconhecidos aos índios “os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam”. E, para ampla garantia desse direito, foram acrescentados vários parágrafos ao artigo, dispondo o Parágrafo 4o que “as terras de que trata este artigo são inalienáveis e indisponíveis, e os direitos sobre elas, imprescritíveis”. Reforçando ainda mais esses dispositivos, o Parágrafo 6o dispôs que “são nulos e extintos, não produzindo efeitos jurídicos, os atos que tenham por objeto a ocupação, o domínio e a posse das terras a que se refere este artigo”.

Apesar da clareza desses dispositivos constitucionais, ocorreram e continuam ocorrendo muitas invasões e tentativas de invasão das terras indígenas, visando ao apossamento ilegal dessas terras e à usurpação das riquezas nelas existentes. Os invasores e usurpadores são, principalmente, pessoas e grupos ligados ao agronegócio, à retirada de madeira das florestas e às atividades de mineração, além de outros. Índios e comunidades indígenas foram expulsos de suas terras por meios violentos, tendo havido mesmo a matança de índios, além da expulsão de suas terras e da usurpação de suas riquezas. Prevendo que isso fosse acontecer, pois já havia muitos precedentes, e buscando dar maior garantia aos direitos dos índios, o constituinte de 1988, visando a assegurar efetivamente esses direitos em toda a sua amplitude, estabeleceu com bastante ênfase, no Artigo 67 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias: “A União concluirá a demarcação das terras indígenas no prazo de cinco anos a partir da promulgação da Constituição”. Como é evidente, a demarcação das terras indígenas é uma obrigação constitucional do Governo Federal e deveria ter sido concluída até cinco anos após a promulgação da Constituição, que se deu em 5 de agosto de 1988, mas até agora só foi feita a demarcação de pouco mais da metade dessas terras.

Esse retardamento deve-se, em grande parte, à enorme deficiência dos meios atribuídos aos órgãos encarregados da demarcação, o que caracteriza uma omissão intencional dos poderes Legislativo e Executivo da União no cumprimento de uma obrigação constitucional. Essa omissão decorre da pressão exercida por interesses poderosos que praticaram, estão praticando ou pretendem praticar as invasões de terras indígenas. Assim, decorridos quase trinta anos da promulgação da Constituição, os invasores de terras indígenas procuram impedir

ou retardar ao máximo as demarcações, para que possam alegar que não se sabe onde começa e onde termina uma área indígena, tentando justificar as invasões com os argumentos de que estavam de boa fé e não cometeram ilegalidade, pois não podiam saber que estavam entrando numa terra indígena.

(DALLARI, Dalmo de Abreu. Índios e direitos agredidos. *Jornal do Brasil*. 27 jan. 2017. Disponível em: <http://m.jb.com.br/sociedade-aberta/noticias/2017/01/27/indios-e-direitos-agredidos/>. Acesso em: 20 jul. 2017. Adaptado).

TEXTO 2

Mais de 800 mil indígenas ainda brigam por espaço para viver e manter os seus costumes no Brasil

Paula Minozzo

Dezenove de abril, Dia do Índio, é considerado uma das datas principais para que as pautas dessa população entrem no debate público. Ao mesmo tempo em que lutam por reivindicações históricas, os povos indígenas do Brasil pretendem atualizar o modo como a sociedade os enxerga. [...].

No Brasil, segundo o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população indígena é de 817.963 pessoas. Ao todo, segundo levantamento do Instituto Socioambiental, há atualmente 252 povos, maior parte deles concentrada na região Norte.

Uma das principais bandeiras dos movimentos dessas etnias ainda é terra. Indígenas aguardam o direito a territórios originalmente indígenas e protestam contra novos projetos de lei que alteram o processo de demarcações. A mais debatida é a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 215/2000, que transfere o poder de demarcar terras da União para o Congresso e admite a revisão das áreas já delimitadas. Segundo dados disponíveis na plataforma da Fundação Nacional do Índio (Funai), há 435 terras tradicionalmente indígenas já regularizadas, 127 ainda estão em processo de demarcação e 116 ainda passam por estudos, para fundamentar a identificação do território como indígena.

De acordo com o antropólogo Jose Otavio Catafesto, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a Constituição de 1988 colocou como prioridade as demandas indígenas — a mais básica seria a do reconhecimento dos territórios. Desde a década de 1980, a situação dos índios vive o seu quadro mais dramático, afirma.

“Existem dispositivos e portarias para sustentar o reconhecimento dessas terras, mas que estão paradas, principalmente, pela força da bancada ruralista. Isso faz que os índios fiquem até hoje à míngua, em acampamentos nas beiras das estradas”, diz Catafesto.

Segundo levantamento publicado no **livro Povos indígenas no Brasil 2011/2016**, editado pelo Instituto Socioambiental, atualmente tramitam 103 propostas de lei na Câmara e 86 no Senado que são de interesse dessas populações. “São propostas sobre temas variados, como alterações constitucionais voltadas a paralisar a demarcação das terras indígenas ainda pendentes de reconhecimento estatal, a anular terras indígenas já demarcadas, homologadas e implantadas, bem como a permitir o desenvolvimento de atividades minerárias, hidrelétricas e agropecuárias dentro de territórios tradicionais”, afirma o documento.

Pesquisadores envolvidos nas causas indígenas também veem como essencial o reconhecimento e o respeito à diversidade dessas culturas, que são diferentes entre as comunidades indígenas.

“Entre povos, há diversas diferenças. Cada comunidade tem suas especificidades em termos de comportamento e de línguas”, explica Catafesto.

Há ainda um distanciamento grande em relação aos índios, acredita a antropóloga e produtora da série **Índio Presente**, Juliana Almeida. Ao produzir o documentário — dividido em episódios —, ela pretende desmistificar conceitos formados sobre essa população que são aparentes.

“As pessoas ainda veem os índios no passado, como se eles fossem os mesmos de 500 anos atrás. Elas têm uma dificuldade de ver os povos indígenas na perspectiva contemporânea”, comenta Juliana. “Todos os grupos humanos sofrem alterações culturais e transformações, mas isso é muito controlado no povo indígena. É uma forma de questionar a identidade deles e de questionar seus direitos.”

Para Renata Machado, 27 anos, de etnia Tupinambá, a questão territorial é garantia da sobrevivência dos povos indígenas e das suas culturas. Jornalista e coordenadora de uma web rádio indígena, ela se divide entre o Rio de Janeiro e a aldeia onde mora o marido.

Apesar de grande parte da população de índios estarem nos centros urbanos (cerca de 38%), as comunidades ainda são a base das tradições e de convivência, conta Renata. Esse trânsito de pessoas indígenas entre as cidades e as tribos, para estudar ou em busca de renda, também traz à tona as diferentes necessidades dessa população que, segundo ela, devem ser consideradas pelas políticas públicas.

“Existe essa percepção de que só quem é aldeado é indígena. O governo brasileiro tem muita dificuldade de implementar políticas públicas porque não entende as demandas, ou não faz questão”, reclama.

Ao percorrer onze estados para fazer a série documental, a antropóloga e produtora Juliana Almeida percebeu uma série de mitos acerca dos índios e uma visão romantizada e marginalizada dessa população.

“Muitos achavam que nem existiam índios no Brasil; outros, que índios não poderiam ser presos, por exemplo”, revela.

A produtora também enxerga a necessidade de mostrar à sociedade a versão dos índios sobre a história. A identidade dos povos indígenas é um aspecto importante. Ela identificou que os grupos que migram para as cidades sempre ficam conectados com outras pessoas da aldeia. Quem cursa faculdade, por exemplo, volta para exercer a profissão dentro da comunidade. Ela cita uma frase usada por indígenas para descrever a complexidade entre a demanda por terra e a vivência nos espaços urbanos.

“Se eu sou pelado, eu sou selvagem. Se eu ando de roupa, não sou mais índio”.

Além das terras, que significam para os índios o direito à vida e a preservação da cultura, os serviços básicos dentro dessas comunidades são reivindicados. De acordo com dados levantados a partir do Censo Escolar de 2015, o Instituto Socioambiental afirma que, das 3.085 escolas indígenas, cerca de 30% não têm prédio próprio; apenas 10% contam com biblioteca e metade não tem esgoto sanitário, o que também é um risco para a saúde dessas comunidades.

“Na aldeia onde meu marido vive, chegou-se a um ponto que eles têm de pagar para ter serviços de saúde dentro da aldeia. A situação é difícil”, diz Renata.

(MINOZZO, Paula. **Mais de 800 mil indígenas ainda brigam por espaço para viver e manter os seus costumes no Brasil**. 18 abr. 2017. Disponível em: <http://zh.clicrbs.com.br/rs/vida-e-estilo/noticia/2017/04/mais-de-800-mil-indigenas-ainda-brigam-por-espaco-para-viver-e-manter-os-seus-costumes-no-brasil-9774939.html>. Acesso em: 20 jul. 2017. Adaptado.)

TEXTO 3

Excluídos e mortos pela sociedade

Gabriela Vinhal

A violência contra os povos indígenas no Brasil é alarmante. Ao menos 891 índios foram assassinados nos últimos 8 anos. Os dados, publicados no relatório **Violência contra povos indígenas no Brasil**, do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), refletem a invisibilidade desses brasileiros, que são esquecidos pelo Estado e excluídos pela sociedade. Em 2015, cerca de 137 deles morreram, vítimas de homicídio – um a menos que em 2014, quando foram registrados 138 assassinatos.

O Mato Grosso do Sul foi o estado que mais matou indígenas, com 36 casos investigados pela polícia. A cidade com maior número de ocorrências é Dourados, que acumula 38% dos crimes, seguida de Amambaí, com 27%. Segundo informações do Distrito Sanitário Especial Indígena (Dsei), 94% das vítimas eram do sexo masculino e 6% do sexo feminino. A faixa etária com maior incidência é de 20 a 29 anos (36%). Um total de 33% dos homicídios ocorreu na faixa etária entre 10 a 19 anos de idade.

[...]

Regularização de terras, invasões possessórias, exploração ilegal de recursos naturais dentro de terras indígenas, racismo e falta de acesso à saúde e à educação são as principais causas de mortes de índios brasileiros. O secretário executivo do Cimi (Conselho Indigenista Missionário), Cléber Buzatto, esclarece que o cenário de vulnerabilidade sociocultural e as situações precárias em que vivem os povos indígenas justificam os altos índices de morte violenta.

“Milhares deles vivem em espaços diminutos, com povos diferentes, concentrados em pequenas reservas onde não há subsistência básica. Esse contexto potencializa até conflitos internos. Boa parte dos assassinatos no Mato Grosso do Sul decorrem dessa situação, uma relação direta com a luta fundiária em que vivem”

[...]

Esse entrave na resolução da questão fundiária se dá pelo interesse da bancada ruralista de aprovar a PEC 215/2000, que transfere do poder Executivo para o Legislativo a competência sobre as demarcações. Na avaliação de Buzatto, a medida tende a deixar as populações tradicionais ainda mais vulneráveis ao jogo político.

[...]

Outra causa comum da mortalidade indígena é o suicídio: a cada três dias, um índio se mata no Brasil. A maioria dos casos é registrada no Mato Grosso do Sul. Das 87 ocorrências em todo o País, contabilizadas pela Sesai e pelo Dsei-MS, 45 ocorreram no estado, especialmente entre as etnias Guarani e Kaiowá. De 2000 a 2015 foram registrados 752 suicídios de indígenas apenas no MS.

[...]

Embora a demarcação de terras indígenas seja a pauta principal do movimento, há muitos outros direitos a serem conquistados. Além do território, as demandas referentes à educação de qualidade para cada povo, o acesso à saúde e à alimentação deveriam estar entre as prioridades do governo.

[...]

(VINHAL, Gabriela. **Excluídos e mortos pela sociedade**. Disponível em: <http://especiais.correiobraziliense.com.br/517anosderesistencia>. Acesso em: 20 jul. 2017. Adaptado.)

TEXTO 4



(LATUFF, Carlos. **Ferramentas de demarcação de terras.**

Disponível em: <https://www.brasil247.com/pt/247/brasil/113966/O-violento-modelo-de-demarca%C3%A7%C3%A3o-de-terras-no-Pa%C3%ADs.htm>. Acesso em: 20 jul. 2017.)

PROPOSTA 1 – ARTIGO DE OPINIÃO

Artigo de opinião é um gênero do discurso argumentativo em que o autor expressa a sua opinião sobre determinado tema, deixando bem marcada uma argumentação que sustente a defesa do ponto de vista apresentado.

Imagine que você é articulista de um jornal de circulação nacional que está fazendo uma série de reportagens sobre a situação dos índios no Brasil. Você é convidado a escrever um artigo sobre o seguinte tema: **Como preservar a cultura indígena no Brasil?** Escreva, então, um **artigo de opinião** em que apresente o seu ponto de vista. Você deverá usar argumentos convincentes e persuasivos.

NÃO SE IDENTIFIQUE NO TEXTO

PROPOSTA 2 – CARTA DE LEITOR

Carta de leitor é um gênero discursivo em que o autor do texto dirige-se a um interlocutor específico ou ao editor da mídia jornalística com o objetivo de defender um ponto de vista sobre um tema. Apresenta informações, fatos e argumentos que caracterizam um ponto de vista sobre determinada questão.

Imagine que você é um ativista interessado no debate sobre a causa indígena no Brasil e, ao ler sobre o assunto em vários jornais, resolve emitir sua opinião. Escreva, então, uma carta de leitor para a articulista do Texto 3 (Gabriela Vinhal), apresentando seu ponto de vista sobre o tema: **Como preservar a cultura indígena no Brasil?** Considere as marcas de interlocução peculiares ao gênero carta na construção do seu texto e apresente argumentos persuasivos. Utilize a coletânea e seus conhecimentos prévios sobre o tema.

NÃO SE IDENTIFIQUE NO TEXTO

PROPOSTA 3 – DIÁRIO PESSOAL

O *diário pessoal* é um gênero do discurso autobiográfico; tem um caráter subjetivo e, às vezes, confessional. Materializa-se em um texto em que são registradas impressões, sentimentos, experiências, sensações relativas à vivência cotidiana do sujeito que se expressa. É escrito em primeira pessoa.

Imagine a seguinte situação: você é um índio brasileiro que saiu de sua tribo para estudar com o intuito de retornar à sua terra e repassar ao seu povo tudo o que aprendeu. Você vive esse processo com determinação e registra em seu **diário pessoal** a situação dos povos indígenas no Brasil. Escreva, então, uma página de seu diário pessoal, relatando suas impressões e reflexões sobre o tema: **Como preservar a cultura indígena no Brasil?** Considere a coletânea apresentada e seus conhecimentos prévios sobre o tema. Use a primeira pessoa e contextualize a linguagem à situação discursiva do seu texto.

NÃO SE IDENTIFIQUE NO TEXTO

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

8 _____

9 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

28 _____

29 _____

30 _____